



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

**SARA SOUSA ALVES**

**A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO MUSICAL INSTRUMENTAL DOS  
CURSOS DE MÚSICA DO CEARÁ**

**FORTALEZA**

**2023**

SARA SOUSA ALVES

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO MUSICAL INSTRUMENTAL DOS  
CURSOS DE MÚSICA DO CEARÁ

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação. Área de concentração: Música.

Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento.

Coorientador: Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto

FORTALEZA

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Sistema de Bibliotecas  
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

- A1p Alves, Sara Sousa.  
A Produção Científica em Educação Musical Instrumental dos Cursos De Música do Ceará / Sara Sousa Alves. – 2023.  
85 f. : il. color.
- Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós Graduação em Educação, Fortaleza, 2023.  
Orientação: Prof. Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento.  
Coorientação: Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto.
1. Educação Musical Instrumental. 2. Ensino de Instrumentos Musicais. 3. Professores de Instrumentos Musicais. 4. Educação Musical Instrumental no Ensino Superior. I. Título.

CDD 370

---

SARA SOUSA ALVES

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO MUSICAL INSTRUMENTAL DOS  
CURSOS DE MÚSICA DO CEARÁ

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação. Área de concentração: Música.

Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento.

Coorientador: Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto

Aprovada em: 23/11/2023.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (Orientador)  
Universidade Federal do Ceará (UFC/Sobral)

---

Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto (Coorientador)  
Universidade Federal do Ceará (UFC/Sobral)

---

Prof. Dr. Luiz Botelho Albuquerque  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Prof. Dr. Marcus Vinícius Medeiros Pereira  
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

A Deus.

A minha filha Ruth, meu esposo Thiago Lima  
e aos meus pais: João Batista e Vera Lúcia.

## **AGRADECIMENTOS**

À CAPES, pelo apoio financeiro com a manutenção da bolsa de auxílio.

Ao Prof. Dr. Marco Toledo, pela excelente orientação. Ao Prof. Dr. João Emanuel Ancelmo Benvenuto, pelo tempo concedido na coorientação e partilha de perspectivas para o presente trabalho.

Aos professores participantes da banca examinadora Luiz Botelho Albuquerque e Marcus Vinícius Medeiros Pereira pelo tempo, pelas valiosas colaborações e sugestões.

Aos colegas da turma de mestrado, pelas reflexões, críticas e sugestões recebidas.

## RESUMO

Este trabalho tem como intuito identificar e analisar as produções do conhecimento científico (artigos) dos professores de Prática Instrumental dos cursos de Licenciatura em Música no Ceará. O interesse por essa temática surgiu da experiência da autora em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica. Durante esse envolvimento com publicações científicas, ficou evidente a relevância da Educação Musical Instrumental (EMI) no processo formativo e reflexivo dos profissionais que atuam na área da Música. Nessa perspectiva, a pesquisa tem a seguinte pergunta de partida: quais são as produções do conhecimento científico (artigos) elaboradas pelos professores de Prática Instrumental dos cursos de Licenciatura em Música no Ceará? Portanto, o objetivo principal é identificar e investigar as produções do conhecimento científico (artigos) dos professores de Prática Instrumental dos cursos de graduação em Música no Ceará. Como objetivos específicos, foram elencados os seguintes pontos: a) Avaliar a estrutura curricular dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Música no Estado do Ceará; e b) Catalogar os achados da pesquisa e disponibilizá-los em uma base de dados para contribuir para as referências dos profissionais que atuam com Música na educação básica e que utilizam a prática do ensino de instrumentos musicais. A pesquisa contemplou inicialmente a análise de textos acadêmicos que proporcionaram um breve panorama sobre o ensino de música no Brasil, seguida de uma contextualização a respeito da EMI no Estado do Ceará, além de uma pesquisa exploratória a partir dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) superiores em Música no Ceará, delimitando as licenciaturas e as disciplinas de Prática Instrumental. Os aspectos metodológicos do presente estudo podem ser caracterizados como do tipo documental, uma vez que ele busca identificar e analisar informações, que se encontram em um estado primário, relativas às produções do conhecimento científico (artigos) dos professores de Prática Instrumental dos cursos de Licenciatura em Música no Ceará. Os resultados dessa análise destacam a elevada carga horária destinada à prática de instrumentos musicais e a oferta variada de instrumentos disponíveis para a formação de professores em EMI no estado do Ceará. No entanto, é evidente a necessidade de um maior desenvolvimento da produção científica no âmbito da EMI no Ceará, abrangendo todos os setores de estudo de prática instrumental no estado.

**Palavras-chave:** educação musical instrumental; ensino de instrumentos musicais; professores de instrumentos musicais; educação musical instrumental no ensino superior.

## ABSTRACT

This work aims to identify and analyze the productions of scientific knowledge (articles) by professors of Instrumental Practice in Music Teaching Courses in Ceará. The interest in this theme arose from the author's experience in research projects and scientific initiation activities. During this involvement with scientific publications, the relevance of Instrumental Music Education (IME) in the formative and reflective process of professionals working in the field of Music became evident. From this perspective, the research has the following starting question: what are the productions of scientific knowledge (articles) elaborated by professors of Instrumental Practice in Music Teaching Courses in Ceará? Therefore, the main objective is to identify and investigate the productions of scientific knowledge (articles) by professors of Instrumental Practice in Undergraduate Music Courses in Ceará. The specific objectives are as follows: a) Evaluate the curriculum structure of Pedagogical Projects of Music Teaching Courses in the state of Ceará; and b) Catalog the research findings and make them available in a database to contribute to the references of professionals working with Music in basic education who use instrumental music teaching practices. The research initially included the analysis of academic texts that provided a brief overview of music education in Brazil, followed by a contextualization regarding IME in the state of Ceará. Additionally, an exploratory research was conducted based on the Pedagogical Projects of higher education courses (PPCs) in Music in Ceará, delimiting the licentiates and the disciplines of Instrumental Practice. The methodological aspects of this study can be characterized as documentary, as it seeks to identify and analyze information that is in a primary state regarding the productions of scientific knowledge (articles) by professors of Instrumental Practice in Music Teaching Courses in Ceará. The results of this analysis highlight the high workload dedicated to the practice of musical instruments and the varied offer of instruments available for the training of teachers in IME in the state of Ceará. However, there is a clear need for further development of scientific production in the field of IME in Ceará, covering all sectors of instrumental practice studies existing in the state.

**Keywords:** instrumental music education; teaching musical instruments; musical instruments teachers; instrumental music education in higher education.



## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Divisão por descritores.....	24
Gráfico 2	Artigos relativos ao setor de estudo dos professores da UECE.....	58
Gráfico 3	Total de artigos relativos a EMI da UECE.....	58
Gráfico 4	Total de artigos por setor de estudos na UECE.....	60
Gráfico 5	Artigos relativos ao setor de estudo dos professores da UFCA.....	61
Gráfico 6	Artigos relativos ao setor de estudo dos professores da UFC/Sobral.....	62
Gráfico 7	Total de artigos relativos a EMI da UFC/Sobral.....	63
Gráfico 8	Total de artigos por setor de estudos na UFC/Sobral.....	64
Gráfico 9	Artigos relativos ao setor de estudo dos professores da UFC/Fortaleza.....	65
Gráfico 10	Total de artigos relativos a EMI da UFC/Fortaleza.....	66
Gráfico 11	Total de artigos por setor de estudos na UFC/Fortaleza.....	67
Gráfico 12	Artigos relativos ao setor de estudo dos professores do IFCE/Crateús.....	68
Gráfico 13	Artigos relativos ao setor de estudo dos professores do IFCE / Limoeiro do Norte.....	70
Gráfico 14	Artigos relativos ao setor de estudo dos professores do IFCE/Canindé.....	71
Gráfico 15	Total de artigos relativos a EMI do IFCE/Canindé.....	72
Gráfico 16	Artigos relativos ao setor de estudo dos professores do IFCE/Itapipoca....	73
Gráfico 17	Total de artigos relativos a EMI do IFCE/Itapipoca.....	74
Gráfico 18	Total de artigos por setor de estudo.....	76

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Instituições de Música no Estado do Ceará.....	18
Quadro 2	Levantamento da Revisão Integrativa.....	22
Quadro 3	Publicações por ano e país.....	24
Quadro 4	IES públicas que ofertam cursos de Música no estado do Ceará.....	32
Quadro 5	PPCs dos Cursos de Licenciatura em Música no estado do Ceará.....	34

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Carga horária das unidades curriculares das práticas instrumentais da UECE.....	35
Tabela 2	Carga horária das unidades curriculares das práticas instrumentais da UFC/ Fortaleza.....	37
Tabela 3	Carga horária das unidades curriculares das práticas instrumentais da UFCA.....	40
Tabela 4	Disciplinas optativas-eletivas do Curso de Música Licenciatura da UFCA...	41
Tabela 5	Carga horária das unidades curriculares das práticas instrumentais da UFC/ Sobral.....	43
Tabela 6	Estrutura curricular do Curso de Música do IFCE/Crateús.....	45
Tabela 7	Carga horária das unidades curriculares das práticas instrumentais no IFCE/ Crateús.....	46
Tabela 8	Carga horária das unidades curriculares das práticas instrumentais do IFCE/ Limoeiro do Norte.....	48
Tabela 9	Carga horária das unidades curriculares das práticas instrumentais do IFCE/ Canindé.....	51
Tabela 10	Carga horária das unidades curriculares das práticas instrumentais do IFCE/ Itapipoca.....	53
Tabela 11	Total de publicações científicas dos docentes do Curso de Música UECE....	58
Tabela 12	Total de publicações científicas dos docentes do Curso de Música UFCA....	30
Tabela 13	Total de publicações científicas dos docentes do Curso de Música UFC/ SOBRAL.....	62
Tabela 14	Total de publicações científicas dos docentes do Curso de Música UFC/ Fortaleza.....	64

Tabela 15	Total de publicações científicas dos docentes do Curso de Música IFCE/ Crateús.....	67
Tabela 16	Total de publicações científicas dos docentes do Curso de Música IFCE/ Limoeiro do Norte.....	69
Tabela 17	Total de publicações científicas dos docentes do Curso de Música IFCE/Canindé.....	71
Tabela 18	Total de publicações científicas dos docentes do Curso de Música IFCE/ Itapipoca.....	73
Tabela 19	Panorama geral da EMI no Ceará.....	75

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CAPES	Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais
EMI	Educação Musical Instrumental
FUNEDUCE	Fundação Educacional do Ceará
ICA	Instituto de Cultura e Arte
IES	Instituições de Ensino Superior
LAPPEM	Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação Musical
MEC	Ministério da Educação
PPC	Projeto Pedagógicos de Curso
SCIELO	Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Eletrônica Científica Online)
THEM	Teste de Habilidade Específica em Música
UFC	Universidade Federal do Ceará

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>1. CAPÍTULO 1 - METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>17</b>
<b>1.1. Universo da Pesquisa.....</b>	<b>17</b>
<b>1.2. Etapas da pesquisa.....</b>	<b>19</b>
<b>2. CAPÍTULO 2 - REVISÃO INTEGRATIVA.....</b>	<b>21</b>
<b>2.1. Discussão dos resultados.....</b>	<b>26</b>
2.1.1. <i>Algumas ideias de Paulo Bosisio sobre aspectos da educação musical instrumental - Guilherme Romanelli, Beatriz Ilari e Paulo Bosisio.....</i>	26
2.1.2. <i>Pela promoção de performers autônomos: abordagens alternativas para um novo paradigma no ensino de instrumentos musicais - Eduardo Paes Barretto Filho.....</i>	28
2.1.3. <i>La Orquesta del Conservatorio en el seno de la Universidad Nacional - José Ángel Beristáin Cardoso.....</i>	30
2.1.4. <i>Estratégias para o ensino de instrumento musical: bases teóricas e exemplos práticos aplicados ao violão - Ricieri Carlini Zorzal.....</i>	31
<b>3. CAPÍTULO 3 - PESQUISA DOCUMENTAL.....</b>	<b>32</b>
<b>3.1. Discussão dos resultados.....</b>	<b>33</b>
3.1.1. <i>Curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual do Ceará (UECE).....</i>	35
3.1.2. <i>Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus Fortaleza.....</i>	37
3.1.3. <i>Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA).....</i>	40
3.1.4. <i>Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus Sobral.....</i>	42
3.1.5. <i>Curso de Licenciatura em Música do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Campus Crateús.....</i>	45
3.1.6. <i>Curso de Licenciatura em Música do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Campus Limoeiro do Norte.....</i>	48
3.1.7. <i>Curso de Licenciatura em Música do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Campus Canindé.....</i>	50
3.1.8. <i>Curso de Licenciatura em Música do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Campus Itapipoca.....</i>	52
<b>3.2. Considerações acerca da Pesquisa Documental.....</b>	<b>54</b>
<b>4. CAPÍTULO 4 - ANÁLISE E DISCUSSÃO DAS PRODUÇÕES EM EMI DO CEARÁ .....</b>	<b>57</b>
<b>4.1. A EMI na UECE.....</b>	<b>58</b>
<b>4.2. A EMI na UFCA.....</b>	<b>61</b>
<b>4.3. A EMI na UFC/Sobral.....</b>	<b>62</b>
<b>4.4. A EMI na UFC/Fortaleza.....</b>	<b>65</b>
<b>4.5. A EMI no IFCE/Crateús.....</b>	<b>68</b>
<b>4.6. A EMI no IFCE/Limoeiro do Norte.....</b>	<b>70</b>
<b>4.7. A EMI no IFCE/Canindé.....</b>	<b>71</b>

<b>4.8. A EMI no IFCE/Itapipoca.....</b>	<b>73</b>
<b>4.9. Considerações das produções em EMI no Estado do Ceará.....</b>	<b>75</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>78</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>82</b>

## INTRODUÇÃO

A presente dissertação apresenta uma pesquisa de mestrado sobre o campo da produção do conhecimento científico (artigos) da subárea de Educação Musical Instrumental (EMI) dos professores dos cursos de Licenciatura em Música no estado do Ceará. Além disso, descreve um panorama dos cursos de licenciatura na atualidade, da estrutura curricular dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Licenciatura em Música no estado do Ceará e da importância da divulgação do que foi produzido na área.

A motivação para realização desta pesquisa vem da minha ligação e atuação no curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus Sobral*, em que atuei em projetos de pesquisa e iniciação científica. Durante todo o meu percurso científico, percebi a relevância do contato com as publicações pertinentes no decorrer do processo formativo e reflexivo dos profissionais que trabalham na área da Música. A seguir, alguns componentes dos cursos que chamaram mais minha atenção: 1) disciplinas de Prática Instrumental; 2) Estágios; 3) Reunião de Colegiado; 4) Projetos de Extensão; dentre outros que despertaram o interesse em conhecer mais sobre a EMI no estado do Ceará, no qual moro e trabalho.

Outra contribuição para esse interesse foi a familiaridade com a pesquisa devido à atuação desde maio de 2018 no Projeto “FORMAMUS”<sup>1</sup>, vinculado ao Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação Musical (LAPPEM)<sup>2</sup>, do curso de Música - Licenciatura da UFC, *Campus Sobral*, como responsável pela catalogação de publicações relacionadas com a área de Música/Educação Musical. Ressalta-se, enquanto justificativa, que a pesquisa visa promover uma melhoria no acesso às publicações em torno do tema EMI para os profissionais que atuam na área de Música/Educação Musical.

O trabalho surgiu na tentativa de conhecer mais sobre a Educação Instrumental Musical (EMI) no estado Ceará, haja vista que adquirimos conhecimento e praticamos durante o percurso acadêmico de uma licenciatura em Música dos cursos de graduação em Música no estado. A busca está em entender como a academia orienta e reflete sobre o Ensino de Instrumentos Musicais, o que foi publicado e de que forma essas publicações têm contribuído para a produção do conhecimento.

---

<sup>1</sup> O projeto **FORMAMUS** tem como intuito disponibilizar materiais didáticos em Educação Musical, de modo a dar suporte aos profissionais que atuam com o ensino e a aprendizagem de Música em múltiplos contextos (professores de Artes/Música, músicos, pedagogos, pesquisadores etc.). Para maiores informações, consultar o link a seguir: <https://formamus.ufc.br/>.

<sup>2</sup> O **Laboratório de Pesquisa e Práticas em Educação Musical (LAPPEM)** é desenvolvido por docentes e discentes do curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus Sobral*.



Diante disso, destacamos a importância de conhecer mais sobre a produção do conhecimento científico no Ceará, ressaltando a necessidade de facilitar o acesso aos achados dessa pesquisa em uma base de dados.

Historicamente, o processo de integração da Música à Universidade em nosso país resistiu a diversos efeitos. Segundo Barbeitas (2002), a Universidade não se adaptou bem às muitas especificidades que a Música tem em relação às demais áreas do conhecimento, nem tampouco a Música integrou-se à Universidade em todos os seus aspectos. Ao analisar o processo de constituição histórica do ensino de música no Brasil, Pereira (2014) identifica características ligadas à instituição conservatorial, dentre elas o desenvolvimento técnico voltado para o domínio instrumental/vocal com vistas ao virtuosismo e a subordinação das matérias teóricas em relação à prática.

A hipótese principal da pesquisa é que identificar as produções acadêmicas, catalogá-las e disponibilizá-las em uma base de dados, segundo Pereira (2014), facilitará o acesso a uma temática pouco discutida e impulsionará novas pesquisas sobre ela. Conhecer as temáticas dos achados nesta pesquisa poderá também levantar reflexões a respeito da democratização da EMI nas IES cearenses de Música, possibilitando conhecer as orientações que envolvem a formação do Educador Musical no estado.

Os aspectos metodológicos do presente estudo podem ser caracterizados como do tipo documental, uma vez que ele busca identificar e analisar informações que se encontram em estado primário relativas às produções do conhecimento científico (artigos) dos professores de Prática Instrumental dos cursos de graduação em Música no Ceará. O referencial teórico da pesquisa contemplará, inicialmente, um breve panorama sobre o ensino de Música no Brasil, seguido de uma contextualização a respeito da EMI no estado do Ceará, além de uma pesquisa exploratória a partir do PPCs dos cursos superiores em Música no Ceará, delimitando as licenciaturas e as disciplinas de Prática Instrumental.

Não é fácil deixar ideologias já incorporadas em busca de outras que possam significar e democratizar o acesso à EMI, mas precisamos propor oportunidades e possibilidades de reflexões conscientes e, sobretudo, de contribuições significativas no processo de formação de um educador.

Diante dessa realidade, considerando os aspectos organizacionais das disciplinas de Prática Instrumental – componente curricular central nas licenciaturas –, surge a seguinte pergunta de partida: quais são as produções do conhecimento científico (artigos) elaboradas pelos professores de Prática Instrumental dos cursos de Licenciatura em Música no Ceará?

Portanto, o objetivo principal é identificar e investigar as produções do conhecimento científico (artigos) dos professores de Prática Instrumental dos cursos de graduação em Música no Ceará.

Já os objetivos específicos do presente trabalho são: a) Avaliar a estrutura curricular dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Música no Estado do Ceará; e b) Catalogar os achados da pesquisa e disponibilizá-los em uma base de dados para contribuir para as referências que os profissionais que atuam com Música na educação básica utilizam na prática do ensino de instrumentos musicais.

Destaca-se, por fim, que, para uma melhor compreensão, a pesquisa foi organizada conforme a seguinte estrutura: a) **Capítulo 1** - Metodologia da Pesquisa, em que são destacados o contexto da pesquisa, a abordagem metodológica, o instrumento e os procedimentos de coleta de dados, fornecendo uma visão geral das etapas da pesquisa de campo; b) **Capítulo 2** - Revisão Integrativa, que apresenta uma identificação das características de análise da Educação Musical Instrumental adotadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES), explicitando as opiniões dos diversos especialistas com o objetivo de caracterizar a EMI; c) **Capítulo 3** - Pesquisa Documental, que identifica como as práticas instrumentais estão inseridas nos cursos de Licenciatura em Música do estado do Ceará; d) **Capítulo 4** - Análise e discussão das produções em EMI do Ceará, que apresenta os achados de uma revisão bibliográfica realizada com ênfase na EMI; e e) **Considerações Finais** do trabalho.

Pretende-se futuramente disponibilizar, de forma catalogada, os achados dessa pesquisa no site do Portal FORMAMUS, contribuindo para facilitar o acesso a essas publicações e a novas reflexões no que se refere à EMI pelos educadores musicais do estado.

## **1. CAPÍTULO 1 - METODOLOGIA DA PESQUISA**

Neste capítulo, apresentaremos os procedimentos metodológicos que direcionam este estudo, esclarecendo as etapas da investigação que fundamentam a pesquisa. Inicialmente, foi produzido um panorama sobre a EMI através de uma revisão integrativa da literatura para compreender o caminho já explorado pelos especialistas da subárea. Em seguida, realizamos uma contextualização acerca da EMI no estado do Ceará a partir dos PPCs dos cursos de graduação em Música no Ceará, a fim de contextualizar o campo em investigação, delimitando as licenciaturas e as disciplinas de Prática Instrumental.

Utilizaremos a pesquisa documental por sua riqueza de informações, que nos possibilitará ampliar o entendimento dos objetos de que precisamos para a compreensão da contextualização histórica e sociocultural. Por fim, na busca de compreender os caminhos trilhados na EMI nos cursos de graduação em Música no estado do Ceará, usaremos a revisão sistemática de literatura com o objetivo de estruturar as produções do conhecimento científico (artigos) dos profissionais que atuam nessas instituições.

### **1.1. Universo da Pesquisa**

A pesquisa foi desenvolvida em torno dos cursos superiores em Música no Ceará com os seguintes critérios de escolha: a) a elaboração de um estudo a respeito da educação superior em Música no estado do Ceará; b) a crescente demanda em cursos de graduação em Música; c) conhecer as produções acadêmicas em EMI do Ceará e; d) compreender as contribuições dessas produções para a EMI. É relevante destacar que os currículos desses cursos influenciam aquilo que se aprende e compreende, pois neles estão as finalidades educacionais, a forma de política, a expressão cultural e as influências históricas e sociais.

As DCN de 2019 valorizam, no seu texto, a interdisciplinaridade, a contextualização, a democratização, a pertinência e a relevância social, a ética e a sensibilidade afetiva e a estética, os direitos humanos, a docência como processo pedagógico intencional, a realidade concreta dos sujeitos e o currículo em uma perspectiva de construção de identidades socioculturais. (BRASIL, 2019).

Vemos aqui a responsabilidade das instituições do ensino superior em discutir, avaliar e elaborar propostas de conhecimento educacional condizentes com a expressão cultural e histórica do campo a que a instituição pertence. Para Cunha (2011), no século XVII, as universidades eram consideradas não apenas instituições de ensino, mas também o

local de pesquisa e produção do saber, cujo foco era promover “vigorosos debates” e “muitas polêmicas” sobre temas da época.

No que diz respeito aos cursos da área de Música no estado do Ceará, foram identificadas as seguintes IES:

Quadro 01: Instituições de Música no estado do Ceará

<b>Instituição</b>	<b>Vagas/Duração</b>	<b>Curso/Modalidade</b>
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará (IFCE) - <i>Campus</i> de Canindé	30 vagas anuais/ 4 anos e meio	Curso Superior de Licenciatura em Música/Presencial
(IFCE) - <i>Campus</i> de Crateús	32 vagas anuais/ 4 anos	Curso Superior de Licenciatura em Música/Presencial
(IFCE) - <i>Campus</i> de Fortaleza	25 vagas semestrais/ 2 anos	Curso Técnico em Instrumento Musical/Presencial
(IFCE) - <i>Campus</i> de Itapipoca	40 vagas anuais/ 4 anos	Curso Superior de Licenciatura em Música/Presencial
(IFCE) - <i>Campus</i> de Limoeiro do Norte	40 vagas anuais/ 4 anos	Curso Superior de Licenciatura em Música/Presencial
Universidade Estadual do Ceará - <i>Campus</i> Fortaleza	30 vagas anuais/ Não informado	Curso Superior de Licenciatura em Música/Presencial
	2 vagas anuais/ Não informado	Bacharelado em Música - Piano/Presencial
	2 vagas anuais/ Não informado	Bacharelado em Música - Flauta Transversal/Presencial
	2 vagas anuais/ Não informado	Bacharelado em Música - Composição/Presencial
	6 vagas anuais/ Não informado	Música Popular - Saxofone
Universidade Federal do Cariri	50 vagas anuais/ 4 anos	Curso Superior de Licenciatura em Música/Presencial
Universidade Federal do Ceará - <i>Campus</i> Fortaleza	40 vagas anuais/ 4 anos	Curso Superior de Licenciatura em Música/Presencial
Universidade Federal do Ceará - <i>Campus</i> Sobral	40 vagas anuais/ 4 anos	Curso Superior de Licenciatura em Música/Presencial

Fonte: Dados da Pesquisa.

Durante a sondagem sobre os espaços de formação em Música no estado do Ceará, foram catalogadas 9 instituições de ensino de Música, dentre as quais 8 ofertam formação em nível superior com habilitação em Licenciatura e 1 oportuniza formações na modalidade de bacharelado, com a oferta de vagas para os seguintes cursos: Piano, Composição, Flauta Transversal e Saxofone. Além disso, verificou-se que, dentre as instituições listadas, existe também a oferta de 1 curso técnico em Instrumento Musical. Ao todo, contabilizou-se um total de 358 vagas ofertadas anualmente no estado do Ceará na área de Música. Faremos um recorte apenas das licenciaturas, pois buscamos explorar os achados desta pesquisa nos currículos dos cursos voltados para a formação docente em vez da performance. Sendo assim, oito cursos de Música compõem os estudos desta pesquisa, compreendendo que identificar as produções acadêmicas e elencar reflexões a respeito da prática e do ensino instrumental nelas possibilitará conhecer as produções acadêmicas, abordagens e potencialidades didáticas.

Portanto, visto que se pretende fazer a contextualização e a análise dos caminhos que os cursos de graduação em Música no estado do Ceará percorrem, a presente pesquisa caracteriza-se por conhecer o campo de produção acadêmica do estado do Ceará no que diz respeito à subárea de EMI.

## **1.2. Etapas da pesquisa**

Para a realização desta investigação, que tem como objetivo principal identificar e analisar as produções do conhecimento científico (artigos) dos professores de Prática Instrumental dos cursos de graduação em Música no Ceará, iremos executar as seguintes etapas.

A primeira etapa é uma Revisão Integrativa, na qual utilizamos as bibliotecas científicas virtuais: a) Portal de Periódicos da CAPES<sup>3</sup>, a fim de identificar trabalhos diretamente ligados à nossa pesquisa que possam nortear o entendimento sobre o campo em estudo; e b) SCIELO<sup>4</sup>, com o propósito de diversificar os achados. Para esta investigação, temos os seguintes descritores: 1) Educação Musical Instrumental; 2) Ensino de Instrumentos Musicais; 3) Professores de Instrumentos Musicais; e 4) Educação Musical Instrumental no Ensino Superior. A pesquisa bibliográfica visa identificar as características e as análises da Educação Musical Instrumental adotadas pelas IES, explicitando as opiniões dos diversos

---

<sup>3</sup> Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para maiores informações, consultar o seguinte endereço eletrônico: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?>.

<sup>4</sup> Scientific Electronic Library Online (Biblioteca Eletrônica Científica Online). Para maiores informações, consultar o seguinte endereço eletrônico: <https://www.scielo.org/>.

especialistas com o objetivo de caracterizar a EMI. Além do mais, permite separar o achado científico de opiniões e ideias; descrever o conhecimento no seu estado atual; e promover o impacto da pesquisa sobre a prática profissional (ROMAN, FRIEDLANDER, 1998).

A segunda etapa é uma Pesquisa Documental que, segundo Carmo e Ferreira (1998, p. 59), esse procedimento visa selecionar, tratar e interpretar informação bruta existente em suportes estáveis (*scripto, áudio, vídeo e informo*) com vista a dela extrair algum sentido. Nessa etapa será feita uma análise dos PPCs, documentos brutos e oficiais dos cursos superiores em Música no Ceará, a fim de contextualizar o campo em investigação, delimitando as licenciaturas e as disciplinas de Prática Instrumental. Inicialmente, procederemos com a leitura e apresentação dos PPCs, fornecendo informações sobre origem, história, formato, critérios de admissão e objetivos dos cursos. Posteriormente, analisaremos e apresentaremos a estrutura curricular dos cursos e a carga horária das disciplinas de Prática Instrumental. Essa etapa é fundamental na pesquisa documental, pois oferece informações concretas e formais sobre nosso campo de estudo. Além disso, serve como um guia para contextualizar a investigação nos âmbitos histórico e sociocultural, uma parte crucial da última etapa deste estudo.

A terceira etapa envolve a Catalogação das produções na EMI no Ceará, realizada por meio de uma revisão sistemática da produção científica. Esse processo abrange diversas abordagens e procedimentos específicos que são adaptados de acordo com a natureza de cada estudo. Ele pode incluir diferentes níveis de análise, como macro ou micro, por área, subárea ou até recortes ainda mais específicos (PEREIRA, 2019). O objetivo principal é identificar e organizar a produção do conhecimento, que, neste caso, consiste em artigos publicados em periódicos, provenientes de profissionais atuantes na área de EMI nos cursos de Licenciatura em Música do estado do Ceará. Aqui, ressalta-se que esse recorte investigativo foi selecionado durante o processo de delimitação da pesquisa no contexto do Mestrado. A validação dessas produções é conduzida por especialistas no campo, seguindo rigorosos processos de revisão por pares, uma abordagem que assegura não apenas a profundidade, mas também o impacto das pesquisas, contribuindo significativamente para o avanço do conhecimento na área.

## 2. CAPÍTULO 2 - REVISÃO INTEGRATIVA

Este capítulo apresenta os resultados de uma revisão integrativa da literatura que traz contribuições para a presente dissertação. A Revisão Integrativa, segundo Cooper (1982; 1989), é um método que agrupa os resultados de pesquisas primárias sobre o mesmo assunto com o objetivo de sintetizar e analisar esses dados para desenvolver uma explicação mais abrangente de um fenômeno específico. Conforme mencionado no tópico anterior, utilizaremos a pesquisa integrativa para reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre a temática da EMI, de modo sistemático e que contribua para o aprofundamento do conhecimento da área em relação à nossa questão específica: quais são as produções do conhecimento científico (artigos) elaboradas pelos professores de Prática Instrumental dos cursos de Licenciatura em Música no Ceará?

Essa pesquisa bibliográfica visa também identificar as características e as análises da Educação Musical Instrumental adotadas pelas IES, explicitando as opiniões dos diversos especialistas com o objetivo de caracterizar a EMI.

A revisão integrativa de pesquisa ou a pesquisa integrativa, como alguns autores preferem denominá-la, possibilita ao interessado reconhecer os profissionais que mais investigam um assunto, suas áreas de atuação e suas contribuições mais relevantes; permite separar o achado científico de opiniões e ideias; permite descrever o conhecimento no seu estado atual; e promove o impacto da pesquisa sobre a prática profissional. Este método permite fazer generalizações sobre determinados assuntos estudados por vários pesquisadores, em diferentes lugares e momentos, mantendo os interessados atualizados e facilitando as modificações da prática cotidiana como consequência da pesquisa. (ROMAN, FRIEDLANDER, 1998, p. 109)

A pesquisa foi realizada em duas diferentes bibliotecas científicas virtuais: o Portal de Periódicos da CAPES e a SCIELO. A escolha do portal se deu primeiro pela garantia de acesso CAFE<sup>5</sup> através do login institucional na plataforma e, segundo, por sua relevância e grandeza do acervo. Já a SCIELO foi escolhida pela disposição e variedade de publicações, considerando que possivelmente um determinado artigo não seria encontrado no Portal da CAPES.

Na biblioteca científica virtual da CAPES, o critério de exclusão foi que o descritor estivesse como “contém” em “qualquer campo” e/ou “título” do artigo, e na SCIELO que tivesse ao menos dois dos descritores: 1) Educação Musical Instrumental; 2) Ensino de Instrumentos Musicais; 3) Professores de Instrumentos Musicais; e 4) Educação

---

<sup>5</sup> A Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) é um serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras através da integração de suas bases de dados.

Musical Instrumental no Ensino Superior. Em seguida, os artigos foram selecionados dentro de um recorte temporal de quinze anos, no período de 2006 até 2021, e em 3 (três) idiomas: português, inglês e espanhol. Por fim, foi realizada a leitura dos títulos e resumos para encontrar os artigos que tinham afinidade com o tema investigado.

A princípio, esta pesquisa observou cada passo e critério de exclusão nas bibliotecas científicas virtuais escolhidas, resultando em 133 publicações que, possivelmente, se encaixavam no perfil de nossa investigação. Na última parte, ao analisarmos os títulos e resumos dos artigos encontrados, percebemos que a maioria continha apenas uma palavra ou frase formuladas com os descritores. Então, visto a não-afinidade dos artigos, optamos por melhor direcionar a pesquisa feita no portal da CAPES utilizando como critério de exclusão as seleções: “contém no assunto” e “é exato” para precisão e afinidade dos artigos para essa investigação.

Refeita a busca na biblioteca científica virtual CAPES, foram selecionados apenas três artigos que contemplavam os critérios de exclusão da investigação, com a opção “contém no assunto” e “é exato”. Os artigos encontrados correspondem um ao descritor 1, dois ao descritor 2 e não houve resultados que correspondessem aos descritores 3 e 4, respectivamente "Professores de Instrumentos Musicais" e “Educação Musical Instrumental no Ensino Superior”, na biblioteca científica virtual da CAPES.

Já na SCIELO, os artigos encontrados corresponderam um ao descritor 1, quatro ao descritor 2, onze ao descritor 3 e nenhum ao descritor de número 4, em um total de 16 artigos envolvendo os descritores desta investigação. Após o recorte temporal, apenas 14 artigos foram localizados; dentre eles, 10 foram publicados em português e 4 em espanhol. Na busca pela afinidade dos achados na base SCIELO, apenas um artigo foi considerado para a presente investigação<sup>6</sup>.

Depois da pesquisa nas bases de dados mencionadas anteriormente, o *corpus* documental desta pesquisa foi constituído por 4 publicações, das quais uma é em espanhol e três em português e inglês em função dos descritores, conforme representado no Quadro 02:

## Quadro 2 – Levantamento da Revisão Integrativa

---

<sup>6</sup>Nesta etapa da revisão integrativa, destaca-se a necessidade de maior engajamento dos autores da área de EMI na publicação de suas pesquisas em diversas plataformas. É crucial que revistas se cadastrem em plataformas importantes, como a SCIELO, para impulsionar índices, visibilidade e impacto na área.



Bibliotecas científicas virtuais	Artigo	Autor(es)	Revista	Publicação	Idioma	Link	Descritor
<b>SCIELO</b>	La Orquesta del Conservatorio en el seno de la Universidad Nacional (1917-1929)	Beristain-Cardoso, José-Ángel	Revista iberoamericana de educación superior	2019	Espanhol	<a href="#">link</a>	2 e 4
<b>CAPES</b>	Algumas ideias de Paulo Bosísio sobre aspectos da educação musical instrumental	Guilherme Romaneli ; Beatriz Ilari ; Paulo Bosísio	Opus	2008	Português	<a href="#">link</a>	1, 2 e, 3
<b>CAPES</b>	Pela promoção de <i>performers</i> autônomos: abordagens alternativas para um novo paradigma no ensino de instrumentos musicais	Eduardo Paes Barretto Filho	Revista Vórtex	2016	Português, Inglês	<a href="#">link</a>	1, 2, 3 e 4
<b>CAPES</b>	Estratégias para o ensino de instrumento musical: bases teóricas e exemplos práticos aplicados ao violão	Ricieri Carlini Zorzal	Revista Vórtex	2020	Português, Inglês	<a href="#">link</a>	1, 2, 3 e 4

Fonte: Dados da pesquisa.

Verificamos, assim, que três dos trabalhos integram o descritor 1, que nomeia a subárea desta investigação, 1 - “Educação Musical Instrumental”; quatro pertencem ao 2 - “Ensino de Instrumentos Musicais”; três compõem o 3 - “Professores de Instrumentos

Musicais”; e três enfocam o **4** - “Educação Musical Instrumental no Ensino Superior” (ver o gráfico 1).

Gráfico 01: Divisão por descritores



Fonte: Dados da própria pesquisa

Dos quatro artigos que formam o *corpus* documental, 2 envolvem pesquisas realizadas no Brasil, 1 em Portugal e Brasil e 1 no México. Todos foram publicados entre 2008 e 2020 (ver o Quadro 03).

Quadro 03: Publicações por ano e país

Publicações	Ano de Publicação	País
Algumas ideias de Paulo Bosísio sobre aspectos da educação musical instrumental	2008	Brasil
Pela promoção de performers autônomos: abordagens alternativas para um novo paradigma no ensino de instrumentos musicais	2016	Brasil e Portugal
La Orquesta del Conservatorio en el seno de la Universidad Nacional (1917-1929)	2019	México
Estratégias para o ensino de instrumento musical: bases teóricas e exemplos práticos aplicados ao violão	2020	Brasil

Fonte: Dados da própria pesquisa.

Como se pode verificar, houve uma falta de publicações da temática entre os anos de 2008 e 2016; o intervalo seguinte entre publicações foi de 3 anos e em 2019 e 2020 houve

publicações seguidas. Como o recorte temporal desta investigação é de quinze anos, de 2006 até 2021, apenas 4 anos desse período foram contemplados.

## **2.1. Discussão dos resultados**

Para discussão dos quatro artigos que compõem o *corpus* documental desta revisão integrativa, optou-se por seguir uma análise cronológica (ver a Quadro 03) com a seguinte organização: a) Algumas ideias de Paulo Bosísio sobre aspectos da educação musical instrumental, do ano de 2008; b) Pela promoção de performers autônomos: abordagens alternativas para um novo paradigma no ensino de instrumentos musicais, de 2016; c) La Orquesta del Conservatorio en el seno de la Universidad Nacional, de 2019; e d) Estratégias para o ensino de instrumento musical: bases teóricas e exemplos práticos aplicados ao violão, de 2020.

### **2.1.1. Algumas ideias de Paulo Bosísio sobre aspectos da educação musical instrumental - Guilherme Romanelli, Beatriz Ilari e Paulo Bosísio**

O artigo traz uma entrevista semiestruturada com o professor Paulo Bosísio, considerado um dos maiores pedagogos do violino do Brasil, responsável pela educação musical e formação de diversos violinistas e instrumentistas brasileiros e uma das maiores referências no ensino de cordas e música de câmara. Ele é reconhecido por sua habilidade enquanto instrumentista, mas pouco se encontrava sobre seu processo de formação. Esse estudo traz mais informações sobre o formador de muitos brasileiros de “destaque” no exterior.

A entrevista mostra alguns pontos importantes para a iniciação em um instrumento musical e algumas características importantes para o professor em sua relação com a EMI. A princípio, o artigo traz um breve relato do professor na sua infância e sobre a sua inicialização musical, destacando ter tido apenas uma professora brasileira e prosseguindo com seus estudos na Europa:

No Conservatório Brasileiro de Música só tinha um instrumento, que era violino, então este foi... [...] comecei a fazer uns solos, com a Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB). Quando solei com a OSB o concerto de Max Bruch era na época de já ir para a Europa. [...] Quando voltei ao Brasil é que me interessei a fundo pela didática... mais ou menos por aí. (ROMANELLI *et al.* 2008, p. 10)

Podemos perceber nessa entrevista que o professor Paulo Bosísio reflete em sua pedagogia uma grande sensibilidade musical aliada a um trabalho sistemático de investigação acerca do ensino e aprendizagem da música. Ele acredita não existir uma idade padrão para começar o estudo de um instrumento musical: “acredito que sete anos de idade, oito anos de idade também é uma idade muito boa de uma maneira geral pra dizer que se possa começar”. Para ele, o interesse da criança e o meio são fatores importantes para o aprendizado se tornar mais difícil, mas não impossível (ROMANELLI *et al*, 2008).

Os autores do artigo perguntam ao professor Bosísio sobre a importância da formação musical em geral – ou seja, teoria, história, análise, enfim, outros assuntos relacionados com a música – para o professor de instrumento. Ele afirma que a formação está atrelada à faixa etária do estudante:

Evidentemente, você não pode ter um professor, mesmo que seja para o início, que não tenha nenhum tipo de conhecimento da teoria musical, teoria da música - é claro que ele vai ter - mas nesse momento talvez não seja tão profundo. Nesse momento, a psicologia, o conhecimento do instrumento, da posição, da respiração e a sua psicologia, estudada ou caseira, são as coisas mais importantes. (ROMANELLI *et al*. 2008, p. 13)

Segundo Romanelli e colegas (2008), o professor Bosísio acredita que a relação triádica entre o aluno, o professor e o pai (ou responsável) não precisa que este último seja músico ou entenda de música. Para ele, é até melhor, às vezes, que não seja, assim como seu pai, que não tinha vocação musical, mas sempre esteve presente e ouvia o que a professora dizia. A respeito do uso de métodos no ensino para o professor, não importa muito o método que aplique. O Suzuki é um método que ele gosta muito, entretanto adverte que o professor Suzuki deve ter muito cuidado para que a formação da criança seja muito bem feita. Todo estudo mal orientado, seja qual for o método, pode gerar graves danos à formação, interesse, motivação e aprendizado do estudante.

Por fim, foi solicitado ao professor um conselho geral para uma pessoa que está dando aula para um iniciante de instrumento. Aqui, destaco a seguinte fala do professor Bosísio:

E a criança, por sua vez, obviamente apresenta aquilo que é cobrado: - se você cobra muito pouco ela apresenta muito pouco, se você cobra mais, mas sem sofrimento (sem oposição, compreende?), de uma maneira muito saudável e inteligente, ela vai (a criança) apresentar resultados superiores. E esse início às vezes é decisivo na vida da pessoa, não só daquele que vai ser profissional, mas daquele que vai ser feliz através do violino, como o amador (porque acho difícil

alguém ser feliz com o violino se está tudo constantemente desafinado, arranhado, e as dores do corpo são grandes). (ROMANELLI *et al.* 2008, p. 16)

As conclusões do artigo dão ênfase a dois aspectos que o professor de instrumento deve possuir: o musical, uma formação sólida nos aspectos técnico-musicais, e o pedagógico, uma boa formação contínua que lhe permita compreender a importância de rever sua prática. Para Romanelli e colegas (2008), o professor de instrumento deve considerar a relação triádica acima mencionada como ponto determinante para a garantia de um ensino de qualidade por meio do diálogo constante entre todos, e cabe ao professor o papel fundamental na mediação da relação.

Dessa forma, este trabalho poderá contribuir para a compreensão da dissertação no que diz respeito à relação triádica que os professores podem apresentar em suas produções, acreditando que essa visão será determinante para desenvolver os aspectos musicais e pedagógicos dos estudantes dos cursos de música do Ceará.

### **2.1.2. Pela promoção de *performers* autônomos: abordagens alternativas para um novo paradigma no ensino de instrumentos musicais - Eduardo Paes Barretto Filho**

Esse artigo reflete algumas inquietações do autor surgidas nos conflitos entre sua instrução formal e sua vivência profissional por meio de uma investigação-ação educacional da educação formal. A atividade foi realizada com seis violinistas de universidades brasileiras e portuguesas e traz fundamentos dos princípios da autonomia de Paulo Freire e da identidade musical de Gaunt e colegas acerca de cada aluno.

No início do artigo, ele aborda o ensino da performance musical nos cursos superiores de música. Para Barretto (2016), o desenvolvimento da autonomia não é o objetivo principal dos cursos superiores de música, e o programa de aula é mais centrado nos objetivos dos professores, dando pouco estímulos para os estudantes expressarem suas próprias ideias e explorarem abordagens criativas e improvisadas.

A investigação-ação desse estudo foi dividida em duas etapas: uma entrevista semiestruturada em duas etapas para delinear os problemas e objetivos e a análise de duas peças de livre escolha do participante para vislumbrar estratégias para solucionar os problemas encontrados. Na execução das obras, as discussões giravam em torno da interpretação e improvisações semiestruturadas a partir de elementos recortados do próprio repertório.

Nesse estudo, que contou com a adesão de professores representantes de 95,4% das universidades públicas brasileiras que possuem o curso de violão, revelou-se que dos dezenove compositores mais recorrentemente contemplados no repertório do curso, somente um ainda está vivo, quatorze eram europeus, e todos eles remontam à tradição estética da dita “música clássica” (BARRETTO, 2016, p. 04).

Podemos observar no estudo acima a preponderância da música europeia, ainda descrita por Beristáin-Cardoso (2019) como da “alta cultura”, muito presente nas universidades públicas brasileiras através dos compositores dos repertórios dos cursos de Música, embora o autor apenas aborde as que ofertam o curso de violão.

Dentre os relatos discutidos por Barretto (2016), estão a formação e atuação dos profissionais. No seu ponto de vista sobre a investigadora Dawn Bennett, alerta para a tendência, cada vez mais galopante, de profissionais com perfis multifacetados em contraposição à especificidade. Encontramos ainda em nossa realidade a discrepância entre formação e atuação dos professores: vemos currículos elaborados e aplicados na formação dos nossos professores na perspectiva conservatorial e performista, na qual a realidade da atuação do discente, muitas vezes, não é considerada.

O autor do artigo percebe com as falas dos entrevistados que o capital cultural deles e o universo musical dos discentes dos cursos de Música são negligenciados nas nossas universidades:

[...] sinto-me completamente preso e frustrado porque quando nós fazemos isso e levamos a exame, os professores não gostam e dão-nos má nota, e depois a justificção é exatamente essa. [...] Eu faço assim não é porque eu não saiba, é porque eu gosto. E estou um bocado limitado por isso... (2015 entr.). (BARRETTO, 2016, p. 06)

Segundo Barretto (2016), quando os conteúdos, prazos e meios avaliativos já são previamente estabelecidos, independentemente de um acordo mútuo e desconsiderando as particularidades de cada aluno, o processo ensino-aprendizagem tende a ser hierárquico e impositivo. Com isso, o autor discorre, com base em especialistas como Bourdieu, Susana Sardo, Small e Silva, acerca dessa imposição intelectual que os sistemas universitários determinam no processo de formação pedagógica dos nossos discentes: o “ensinar como se foi ensinado”, como escreve Maura Penna (2007).

Seguindo na parte prática desta investigação, a base de análise é detalhada nos traços de Edson Figueiredo, e as características dos professores através da autonomia do aluno, enfatizando que o ato de intencionalmente se apropriar de elementos da obra e, a partir

deles, elaborar “arranjos” fez com que os alunos adquirissem um maior grau de identificação com o resultado obtido, além de instigar o aspecto lúdico decorrente de uma atitude exploratória (BARRETTO, 2016).

Barretto (2016) diz que sua experiência mostra que a abordagem utilizada pode estimular o aluno a sair de sua zona de conforto e que as informações pré-digeridas e recebidas passivamente, após um debate de ideias, contribuem para aguçar as percepções e sedimentar os conceitos de forma consistente e bem fundamentada no aluno. As contribuições de Barretto nos proporcionam um olhar mais crítico da figura do professor e da sua relação pedagógica em significar os objetivos reais para os alunos. Dessa maneira, a presente investigação da dissertação sobre a EMI no Ceará contribuirá para a compreensão dessa relação em seus aspectos específicos.

### **2.1.3. La Orquesta del Conservatorio en el seno de la Universidad Nacional - José Ángel Beristáin Cardoso**

Nesse estudo, o autor tem como principal objetivo analisar a configuração do campo artístico dos músicos do Conservatório no seio da Universidade Nacional, permitindo revelar elementos de pertença para o fortalecimento de sua identidade e sua projeção em agrupações musicais instrumentais como a Orquestra Sinfônica de Alunos do Conservatório e a Agrupação Universitária de Música de Câmara.

Beristáin-Cardoso (2019) traz no artigo algumas ideias de Pierre Bourdieu a respeito da identificação e dos componentes de pertencimento que formaram a identidade dos músicos do conservatório universitário no campo artístico, além de demonstrar que o subsídio econômico é um fator que movimenta a divulgação artística. Beristáin-Cardoso (2019) analisa também a relação com universidade e a separação com o conservatório, que possibilitou estabelecer uma relação entre o produtor literário, o acadêmico, como o artístico e o povo.

A ideia de pertencimento caracteriza a identidade nacionalista e, através da leitura desse artigo, percebemos a importância de conhecer o campo de estudo do presente trabalho, as produções do conhecimento científico (artigos) elaboradas pelos professores de Prática Instrumental dos cursos de graduação em Música no Ceará e como elas têm contribuído para a Educação Musical Instrumental (EMI) no Ceará.



#### **2.1.4. Estratégias para o ensino de instrumento musical: bases teóricas e exemplos práticos aplicados ao violão - Ricieri Carlini Zorzal**

O último artigo do nosso *corpus* documental é uma revisão literária sobre as estratégias do ensino de instrumento musical mais alguns exemplos práticos aplicados ao ensino de violão, observados em uma amostra de *master classes* de violão analisadas e transcritas com foco na linguagem verbal.

O texto inicia fazendo referência à necessidade de refletir sobre a formação pedagógica dos estudantes de instrumento no Brasil, pois, para Zorzal (2020), essa reflexão é necessária porque esses estudantes, como futuros professores de Música, incorporam uma variedade de comportamentos de ensino com funções/intenções pedagógicas distintas.

Ele traz uma visão diferente de Barretto (2016): em vez de inferir como está a formação e provocar a necessidade de refletir acerca de como esse processo pode proporcionar estratégias de ensino de instrumento musical, ele enfatiza o ensino individual de violão. Seguindo a leitura do artigo, o autor apresenta formas de utilizar as estratégias verbais no ensino de instrumento musical, destacando a reflexão do professor sobre o seu comportamento e o uso da linguagem figurada. Segundo Zorzal (2020), devemos, antes de aplicar uma estratégia como essa, definir com clareza os objetivos musicais para encontrar um meio termo entre elas.

Mais adiante, as análises do autor chamam atenção para o comportamento verbal, suas contribuições para o aprendizado do aluno e a importância da participação no diálogo. Algumas das estratégias utilizadas são as curtas expressões e as questões exploratórias, de forma que sejam significativas para os alunos. Zorzal acredita que permitir uma experiência de aprendizagem por meio de uma abordagem dialógica pode proporcionar resultados tão frutíferos quanto a utilização de linguagem verbal como instrução corretiva direcionada a uma performance final.

Em seguida, o autor aborda o uso da partitura como mediação para aproximar o aluno do conteúdo, sendo o professor responsável por ajudá-lo a construir uma interpretação do que está escrito no texto musical. Essa mediação pode acontecer por meio da abordagem reprodutiva, a qual visa a repetição e pouco estimula a construção da independência musical do aluno, ou exploratória, na qual o estudante é mais consciente da natureza multidimensional e desenvolve maior independência da prática interpretativa dele.

Para Zorzal (2020), o estudo pode ainda ser orientado pelo professor através de apontamentos e anotações na partitura, realçando aspectos notacionais e sintáticos da obra.

Depois, ele pode voltar a trabalhar em um nível artístico que atenda às demandas específicas de seu aluno; assim, o processo macro-micro-macro de leitura do texto musical é devidamente implementado.

Zorzal (2020) afirma que o comportamento gestual do professor pode iniciar uma resposta ou modificar a conduta musical e que, durante o ensino de um instrumento musical, os gestos são frequentemente usados para representar a música ou para atrair a atenção do aluno para uma informação musical específica. Ainda segundo o autor, toda essa atração da atenção pode reduzir a complexidade da tarefa que está sendo executada pelo aluno e, conseqüentemente, otimizar o processo de aprendizagem.

Ao final do texto, o autor traz mais duas perspectivas: primeiro da modelagem aural, utilizada como estratégia de ensino da expressividade musical, na qual o professor oferece conteúdo sonoro que facilite a mediação das habilidades cognitivas, motoras e organizacionais de seu aluno. A outra perspectiva é a do contato físico, tido ainda por muitos educadores como fator crucial para desenvolvimento cinestésico do aluno. Nesse período pandêmico, muitos tiveram que reinventar as estratégias aplicadas para o ensino.

Visto que a presente investigação contribui para a formação de professores de violão, uma das práticas instrumentais que engloba as perspectivas futuras dessa dissertação, analisaremos em contribuições como os autores citados acima na abordagem sobre o ensino de instrumento musical.

### **3. CAPÍTULO 3 - PESQUISA DOCUMENTAL**

As licenciaturas em Música do Ceará têm o propósito de educar professores com habilidades, conhecimentos e técnicas necessárias para atuar no ensino de música em diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, além de outros contextos educacionais e instituições de ensino específico de Música.

Entre as múltiplas possibilidades de atuação estão: educador, músico, compositor, regente, pesquisador, agente cultural, dentre outras, sendo a Educação Musical Instrumental (EMI) um dos eixos de formação dos docentes em Música nos diversos cursos de Ensino Superior. Para entender como a EMI está estabelecida nos cursos de Licenciatura em Música no estado do Ceará, buscamos responder à seguinte questão: O que especificam os Projetos Políticos de Curso (PPCs) das Licenciaturas em Música do estado do Ceará sobre a Educação Musical Instrumental? Portanto, esta pesquisa tem como objetivo principal identificar como

as práticas instrumentais estão inseridas nos cursos de Licenciatura em Música do estado do Ceará.

No que se refere ao objeto de estudo, o PPC é um documento que orienta o curso e está baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Esse documento é fundamental para a organização e implementação de um curso superior, pois define as políticas acadêmicas e os objetivos a serem alcançados pelos estudantes (BRASIL, 2015, p. 48).

### 3.1. Discussão dos resultados

A partir de consultas realizadas junto ao "Sistema e-MEC" (BRASIL, 2022) e, também, pesquisas complementares em *sites* ou documentos, foi possível constatar um universo de 13 cursos ofertados na área de Música em instituições públicas no estado do Ceará, conforme é apresentado no **Quadro 01** a seguir:

Quadro 4 – IES públicas que ofertam cursos de Música no estado do Ceará

Ano de Criação	Instituição/Sigla	Campus	Grau	Modalidade
1975	Universidade Estadual do Ceará (UECE)	Fortaleza	Licenciatura	Presencial
1975	Universidade Estadual do Ceará (UECE)/Composição	Fortaleza	Bacharelado	Presencial
1975	Universidade Estadual do Ceará (UECE)/Piano	Fortaleza	Bacharelado	Presencial
1975	Universidade Estadual do Ceará (UECE)/Saxofone	Fortaleza	Bacharelado	Presencial
1975	Universidade Estadual do Ceará (UECE)/Flauta Transversal	Fortaleza	Bacharelado	Presencial
2002	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)	Fortaleza	Técnico	Presencial
2006	Universidade Federal do Ceará (UFC)	Fortaleza	Licenciatura	Presencial
2009	Universidade Federal do Cariri (UFCA)	Juazeiro do Norte	Licenciatura	Presencial
2011	Universidade Federal do Ceará (UFC)	Sobral	Licenciatura	Presencial
2017	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)	Crateús	Licenciatura	Presencial
2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)	Limoeiro do Norte	Licenciatura	Presencial
2019	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)	Canindé	Licenciatura	Presencial
2020	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)	Itapipoca	Licenciatura	Presencial

Fonte – e-MEC, 2023.

A partir da definição das instituições no **Quadro 1**, destacamos que este estudo possui como recorte investigativo a análise dos 8 cursos de graduação do estado do Ceará na modalidade de Licenciatura.

O método utilizado nesta investigação é a pesquisa documental, que consiste em analisar documentos escritos, tais como livros, artigos, relatórios, entre outros, para obter informações sobre um determinado tema. A escolha dessa abordagem da pesquisa documental permite a realização da análise dos dados de forma presencial ou *online*, tendo em vista que contempla a coleta, catalogação e verificação das informações junto aos PPCs dos cursos de Licenciatura em Música no estado do Ceará, disponibilizados nos sites dos respectivos cursos. Tal perspectiva investigativa possibilita consultar materiais de fonte primária, que ainda não receberam um tratamento analítico prévio, na busca por conhecer maiores informações em torno do objeto investigado.

A pesquisa documental diz respeito ao tratamento e análise de textos que ainda não se prestaram ao embasamento de algum estudo e que podem servir como fonte original sobre determinado assunto (BASTOS, 2009, p. 95). Observamos também que as fontes documentais se constituem numa base estável de dados em pesquisas de natureza histórica (GIL, 2002, p. 46). Além disso, essas fontes são tidas como um ato de gestão de informação indispensável a quem queira introduzir algum valor acrescentado à produção científica existente sem correr o risco de estudar o que já está estudado (CARMO; FERREIRA, 1998, p. 59).

Portanto, essa investigação abarcou o levantamento, a catalogação e a análise das informações coletadas a partir de consultas aos documentos oficiais (PPCs) disponibilizados nos 8 cursos de Licenciatura em Música do Ceará, como mostra o **Quadro 2**:

Quadro 5 – PPCs dos cursos de Licenciatura em Música no estado do Ceará

Instituição/Sigla	Campus	Grau	Modalidade	PPC Atual	Ano Vigente
Universidade Estadual do Ceará (UECE)	Fortaleza	Licenciatura	Presencial	<a href="#">link</a>	2007
Universidade Federal do Ceará (UFC)	Fortaleza	Licenciatura	Presencial	<a href="#">link</a>	2015
Universidade Federal do Cariri (UFCA)	Juazeiro do Norte	Licenciatura	Presencial	<a href="#">link</a>	2014
UFC	Sobral	Licenciatura	Presencial	<a href="#">link</a>	2018
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)	Canindé	Licenciatura	Presencial	<a href="#">link</a>	2018
IFCE	Crateús	Licenciatura	Presencial	<a href="#">link</a>	2018

IFCE	Limoeiro do Norte	Licenciatura	Presencial	<a href="#">link</a>	2019
IFCE	Itapipoca	Licenciatura	Presencial	<a href="#">link</a>	2019

Fonte: Dados da pesquisa

Com o tema definido e o objetivo de identificar como as práticas instrumentais estão inseridas nos cursos de Licenciatura em Música do estado do Ceará por meio da análise documental dos respectivos PPCs, foi feita uma pesquisa na internet pelos sites oficiais de cada curso, a fim de encontrar os documentos a serem investigados. Com os documentos em mãos, foi elaborada uma leitura e apresentação sobre a origem, história, formato, forma de ingresso e objetivos dos cursos. Por fim, foi realizada a análise e apresentação no corpo do texto sobre como os componentes curriculares dos cursos se estruturam e a carga horária dos componentes de Prática Instrumental.

### *3.1.1. Curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual do Ceará (UECE)*

O Departamento de Artes da UECE tem sua origem nos cursos superiores de Música do Conservatório de Música Alberto Nepomuceno, que contava com cursos de Instrumento (Piano, Violino e Canto) e, também, de Professor de Educação Musical. Foi em 10 de março de 1975 que o então governador César Cals de Oliveira incorporou à Fundação Educacional do Ceará (FUNEDUCE), posteriormente UECE, os cursos do conservatório, através do decreto nº 11.233/75 (UECE, 2007, p. 16). O curso de Licenciatura em Música da UECE teve reconhecimento pelo Ministério da Educação (MEC) em 1980, e seu PPC foi inspirado no curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Pará, levando em conta as especificidades regionais do Ceará para a ementa dos componentes curriculares.

A UECE oferece cinco cursos de graduação em Música, quatro na modalidade de Bacharelado (Piano, Composição, Flauta Transversal e Saxofone) e um na modalidade de Licenciatura Plena em Educação Musical. O curso de Licenciatura em Música da UECE é ofertado anualmente, com 25 vagas no período diurno. Possui uma carga horária de 3090 horas ao longo de 4 anos, com prazo mínimo de 3,5 anos e tempo máximo 7 anos.

O ingresso no curso acontece, principalmente, através de vestibular mediante ao pagamento de uma taxa de inscrição. O concorrente a uma das vagas no curso de Licenciatura em Música da UECE ainda poderá pleitear a vaga como graduado ou por meio de Transferência de curso, tendo que, em ambos casos, realizar o Teste de Habilidade Específica em Música (THEM), motivo pelo qual a universidade não oferta vagas vinculadas ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU).

O curso de Música da UECE busca formar um profissional com uma base fundamental e instrumental para o exercício da docência na área de Música para a Educação Básica, contribuindo para o enfrentamento das graves questões das escolas públicas e privadas, bem como para os desafios da interiorização de desenvolvimentos no estado do Ceará. O seu currículo está dividido em Conteúdos Básicos, Conteúdos Teórico-Práticos e Conteúdos Específicos, em que está incluída a Prática Instrumental, propiciando o desenvolvimento do aluno nas dimensões artísticas, sociais, culturais, científicas e tecnológicas (UECE, 2007, p. 35).

A matriz curricular do curso distribui sua carga horária de 3090 horas entre estágio supervisionado, prática como componente curricular, componentes científico-culturais, atividades acadêmicas e mais 340 horas de componentes optativos. Desses componentes, as práticas instrumentais são ofertadas a partir do segundo semestre do curso e estão distribuídas como obrigatórias (cor verde) e optativas (cor lilás) na tabela abaixo:

Tabela 1 – Carga horária das unidades curriculares das práticas instrumentais da UECE

<b>Unidades Curriculares - Práticas Instrumentais Obrigatórias</b>						
<b>Semestre</b>	<b>2º</b>	<b>3º</b>	<b>4º</b>	<b>5º</b>	<b>6º</b>	<b>C.H.</b>
<b>Prática Instrumental (P.I.) Obrigatória</b>	P.I. I (Flauta Doce, Flauta Transversal, Piano, Saxofone e Violão)	P.I. II (Flauta Doce, Flauta Transversal, Piano, Saxofone e Violão)	P.I. III (Flauta Doce, Flauta Transversal, Piano, Saxofone e Violão)	P.I. IV (Flauta Doce, Flauta Transversal, Piano, Saxofone e Violão)	P.I. V (Flauta Doce, Flauta Transversal, Piano, Saxofone e Violão)	-
<b>Carga Horária (C.H.)</b>	34	34	34	34	34	170
<b>P.I. Obrigatória</b>			Prática de Conjunto I	Prática de Conjunto II		-
<b>C.H.</b>			34	34		68
<b>Carga Horária Obrigatórias</b>						<b>238</b>
<b>Unidades Curriculares - Práticas Instrumentais Optativas</b>						
<b>Semestre</b>	<b>6º em diante</b>					<b>C.H.</b>
<b>P.I. - Optativas</b>	Prática de Orquestra I	Prática de Orquestra II	Prática de Banda I	Prática de Banda II		
<b>C.H.</b>	34	34	34	34		136
<b>Carga Horária Optativas</b>						<b>136</b>
<b>Carga Horária Total</b>						<b>374</b>

Fonte – Adaptado com base no PPC da UECE (2007)

Durante sua formação, o(a) discente da UECE terá uma carga horária de 238 horas de práticas instrumentais, o que irá corresponder a 7,7% da carga horária total do curso, e poderá fazer até 136 horas de disciplinas práticas dentro do ciclo complementar, correspondendo a

4,4% da carga horária total do curso. Ao todo, o(a) discente terá 12,1% de sua formação composta por práticas instrumentais.

### *3.1.2. Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus Fortaleza*

Na década de 90 foi criado o Coral Universitário que reunia o coletivo de grupos que havia se formado durante todo esse período, a formação musical que já vinha acontecendo, se fortaleceu para que, em 2006, um Curso de Música fosse criado pela UFC/Fortaleza<sup>7</sup>, tendo a voz como o instrumento principal por toda história envolvida (UFC, 2015, p. 6).

O Curso de Licenciatura em Música da UFC/Fortaleza tem uma duração de 4 anos (8 semestres) e possui carga horária de 3224 horas, sendo 1728 horas destinadas a disciplinas obrigatórias, 400 horas para estágio supervisionado e 200 horas para atividades complementares. Além disso, é obrigatório cursar, no mínimo, 896 horas em disciplinas optativas, correspondendo a 38,4% da carga horária total.

Ofertado pelo Instituto de Cultura e Arte (ICA) de modo presencial, disponibilizando 40 vagas anuais e sem a exigência de um THEM. Para concorrer a uma vaga na instituição o(a) candidato(a) deve participar da seleção via SiSU.

A UFC/Fortaleza oferece um curso de licenciatura em Música que tem como objetivo formar professores capacitados para atuar na Educação Básica e no ensino de música. O curso espera que os egressos dominem os conteúdos, métodos e técnicas relativos aos processos de ensino e aprendizagem da música, que tenham conhecimento acerca da linguagem musical e que possam se expressar com desenvoltura da voz (UFC, 2015, p. 13).

Nas disciplinas optativas o documento apresenta que para colar grau, o(a) estudante deverá distribuir sua carga horária de disciplinas optativas entre os diversos eixos formativos: a) Formação Instrumental (mínimo de 128 horas); b) Formação Pedagógica (mínimo de 128 horas) e, c) Formação Estética (mínimo de 68 horas).

O curso é composto por disciplinas teóricas e práticas, incluindo história da música, teoria musical, prática de conjunto, regência, entre outras. Além disso, os estudantes também têm a oportunidade de realizar estágios em escolas e instituições de ensino de música. Ao longo da formação, os instrumentos cursados serão de escolha do(a) estudante, na

---

<sup>7</sup> O curso foi criado em 2006, mas desde a década de 80, as atividades musicais na Universidade Federal do Ceará (UFC) aconteciam através da Pró-Reitoria de extensão numa Casa de Cultura Artística que ofertava cursos nos diversos ramos das artes e o setor de música era envolvido pela Camerata e o Coral da UFC, que atendiam a comunidade de Fortaleza.

qual o(a) discente poderá assistir aulas de diferentes instrumentos ofertados no curso, sendo obrigatório a definição por uma prática instrumental durante toda sua formação acadêmica, a qual servirá de amparo para quando venha a exercer a docência.

A carga horária das disciplinas obrigatórias do curso tem um total de 1728 horas. As disciplinas de Prática Instrumental correspondem a 96 horas desse total, o que representa aproximadamente 5,5% do currículo obrigatório. As demais disciplinas de Prática Instrumental são ofertadas como componente optativo a partir do 2º semestre, como é apresentado na tabela abaixo:

Tabela 2 – Carga horária das unidades curriculares das práticas instrumentais da UFC/Fortaleza

<b>Unidades Curriculares - Práticas Instrumentais Obrigatórias</b>								
<b>Semestre</b>	<b>1º</b>	<b>1º</b>	<b>1º</b>					<b>C.H.</b>
<b>P.I. - Obrigatórias</b>	Introdução às Práticas Percussivas	Introdução ao Instrumento Melódico	Introdução ao Instrumento Harmônico					
<b>C.H.</b>	32	32	32					96
<b>Carga Horária Obrigatórias</b>								<b>96</b>
<b>Unidades Curriculares - Práticas Instrumentais Optativas</b>								
<b>Semestre</b>	<b>1º</b>	<b>2º</b>	<b>3º</b>	<b>4º</b>	<b>5º</b>	<b>6º</b>	<b>7º</b>	<b>C.H.</b>
<b>P.I. - Optativas</b>	Prática de Conjunto (P.C.) de Sopros I	P.C. de Sopros II	P.C. de Sopros III	P.C. de Sopros IV	P.C. de Sopros V	P.C. de Sopros VI		
<b>C.H.</b>	64	32	32	32	32	32		224
<b>P.I. Optativas</b>	P.C. de Cordas Friccionadas I	P.C. de Cordas Friccionadas II	P.C. de Cordas Friccionadas III	P.C. de Cordas Friccionadas IV	P.C. de Cordas Friccionadas V	P.C. de Cordas Friccionadas VI	P.C. de Cordas Friccionadas VII	
<b>C.H.</b>	32	32	32	32	32	32	32	224
<b>P.I. Optativas</b>	Metais I	Metais II	Metais III	Metais IV	Metais V	Metais VI	Metais VII	
<b>C.H.</b>	32	32	32	32	32	32	32	224
<b>P.I. Optativas</b>	Violoncelo e Contrabaixo I	Violoncelo e Contrabaixo II	Violoncelo e Contrabaixo III	Violoncelo e Contrabaixo IV	Violoncelo e Contrabaixo V	Violoncelo e Contrabaixo VI	Violoncelo e Contrabaixo VII	
<b>C.H.</b>	32	32	32	32	32	32	32	224
<b>P.I.</b>	Violino/V	Violino/V	Violino	Violino/VI	Violino/	Violino/	Violino/	



<b>Optativas</b>	Viola I	Viola II	Viola III	Viola IV	Viola V	Viola VI	Viola VII	
<b>C.H.</b>	32	32	32	32	32	32	32	224
<b>P.I. Optativas</b>	Madeiras I	Madeiras II	Madeiras III	Madeiras IV	Madeiras V	Madeiras VI	Madeiras VII	
<b>C.H.</b>	32	32	32	32	32	32	32	224
<b>P.I. Optativas</b>	Percussão Brasileira I	Percussão Brasileira II						
<b>C.H.</b>	32	32						64
<b>P.I. Optativas</b>	Prática de Conjunto I	Prática de Conjunto II						
<b>C.H.</b>	32	32						64
<b>P.I. Optativas</b>		Prática de Conjunto de Choro						
<b>C.H.</b>		32						32
<b>P.I. Optativas</b>	Teclado I	Teclado II	Teclado III	Teclado IV	Teclado V	Teclado VI	Teclado VII	
<b>C.H.</b>	32	32	32	32	32	32	32	224
<b>P.I. Optativas</b>	Violão na Música Popular I	Violão na Música Popular II	Violão na Música Popular III	Violão na Música Popular IV	Violão na Música Popular V	Violão na Música Popular VI		
<b>C.H.</b>	32	32	32	32	32	32		192
<b>Carga Horária Optativas</b>								<b>1920</b>
<b>Carga Horária Total</b>								<b>2016</b>

Fonte – Adaptado com base no PPC da UFC/Fortaleza (2015).

O curso de Licenciatura em Música da UFC/Fortaleza, oferta 2016 horas de práticas instrumentais para complementar a formação dos estudantes, sendo 96 horas obrigatórias. Em relação à carga horária total do curso, que é de 3224 horas, o aluno deve cumprir no mínimo 96 horas de disciplinas obrigatórias e 128 horas opcionais em Formação Instrumental, totalizando 224 horas, o que equivale a aproximadamente 7% da carga horária total.

Contudo, considerando que o(a) discente opte por preencher suas 896 horas com o máximo de aproveitamento nas disciplinas de Prática Instrumental e cumprindo o mínimo das optativas na Formação Pedagógica e Formação Estética, haverá um aproveitamento máximo de 704 horas de Prática Instrumental, podendo alcançar até 21% da carga horária máxima.

### 3.1.3. Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA)

O curso de Música da UFCA foi criado em março de 2009 e implementado em 2010 por iniciativa dos professores da UFC Maria Izaíra Silvino Moraes, Elvis de Azevedo Matos, Erwin Schrader e Luiz Botelho de Albuquerque. Foi através da Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) do Governo Federal que, em junho de 2013, através da Lei nº 12.826, foi criada a UFCA, sendo, assim, desintegrada da UFC.

No PPC do curso de Música da UFCA, que está em vigor desde sua criação no ano de 2014, mostra que o presente curso tem por objetivo promover a educação musical em nível superior, com qualidade e excelência em educação, pesquisa e *performance*. Ainda mais, o documento expressa que o músico educador deve estar pronto para multiplicar os conhecimentos adquiridos durante a sua graduação, principalmente, através do ensino de música na Escola Básica, na formação e regência de grupos musicais, em diversas formações.

O curso da UFCA oferta, anualmente, 40 vagas na modalidade de licenciatura, com duração de 8 semestres (4 anos) e possui carga horária de 2968 horas. O curso não requisita o THEM, mas é exigido do aluno, de forma rigorosa, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias durante o curso para futuras atuações profissionais na área.

A Prática Instrumental, assim como as demais disciplinas, acontece de forma coletiva, buscando incentivar a colaboração, a cooperação, a interação e a partilha de saberes na aprendizagem, modo pelo qual pretende preparar o(a) discente para sua atuação como professor de música nos mais variados contextos.

A carga horária destinada às disciplinas obrigatórias do curso totaliza 2256 horas. Entre as disciplinas de Prática Instrumental obrigatórias, o curso oferece sete opções de instrumentação: Violão; Piano/Teclado; Violino/Viola; Violoncelo/Contrabaixo; Sopros: Metais; Sopros: Madeiras; e Acordeon. As cargas horárias específicas dos componentes obrigatórios das Práticas Instrumentais estão descritas na **Tabela 3**:

Tabela 3 – Carga horária das unidades curriculares das práticas instrumentais da UFCA

Unidades Curriculares - Práticas Instrumentais Obrigatórias								
Semestre	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	C.H.
<b>P.I. Obrigatória</b>	Introdução ao Curso e a Prática Instrumental	Prática Instrumental I	Prática Instrumental II	Prática Instrumental III	Prática Instrumental IV	Prática em Conjunto I	Prática em Conjunto II	-
<b>C.H.</b>	32	64	64	64	64	32	32	352
<b>Carga Horária Obrigatórias</b>								<b>352</b>

Unidades Curriculares - Práticas Instrumentais Optativas								
Semestre	-	-	-	-	-	-	-	C.H.
<b>P.I. Optativas</b>	Flauta Doce I	Flauta Doce II	Percussão Aplicada a Educação Musical I		Percussão Aplicada a Educação Musical II			
<b>C.H.</b>	32	32	32		32			128
<b>P.I. Optativas</b>	Guitarra Elétrica I	Prática de Orquestra de Sopros	Prática de Instrumento de Cordas Friccionadas I	Prática de Instrumento de Cordas Friccionadas II	Percussão I	Prática e Repertório de Banda de Música	Laboratório de Instrumentos de Sopros	
<b>C.H.</b>	64	32	64	64	32	32	32	320
<b>P.I. Optativas</b>	Violão V	Piano/Teclado V	Acordeon V	Violino/ Viola V	Violoncelo/Contrabaixo V	Sopros: Metais V	Sopros: Madeiras V	
<b>C.H.</b>	32	32	32	32	32	32	32	224
<b>P.I. Optativas</b>	Gravação e Prática de Estúdio		Música e Cinema	Música Eletrônica	Violão: História, Técnica e Repertório			
<b>C.H.</b>	32		32	32	32			128
<b>Carga Horária Optativas</b>								<b>800</b>
<b>Carga Horária Total</b>								<b>1152</b>

Fonte – Adaptado com base no PPC da UFCA (2014).

Observamos que as disciplinas de práticas instrumentais obrigatórias correspondem a 352 horas de um total de 2968 horas do curso que representa aproximadamente a 11,8% do currículo. Analisando ainda a carga horária total do presente curso, observamos que, na mesma tabela, as horas destinadas às práticas instrumentais optativas correspondem a um total de 800 horas, sendo que o curso ainda tem uma lista de disciplinas optativas-eletivas:

Tabela 4 – Disciplinas optativas-eletivas do Curso de Música Licenciatura da UFCA

Lista de Disciplinas Optativas-Eletivas					
	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre
<b>Musicais</b>	Teoria Musical	Flauta Doce I	Flauta Doce II	Contraponto II	Arranjo Instrumental
	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Estéticos - Antropológicos</b>	Apreciação Musical	Canto Coral IV	Música Contemporânea	Música e Tecnologia	Arranjo Coral
	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Pedagógicos</b>	Educ. Musical II	Hist. Mús. IV - Cearense	Mús. Educ. Infantil	Etnomusicologia II	Estética Musical II

	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
	Psicol. Desenvolv. Aprend.	Ofic. Const. Inst.	Perc. Aplic. Educ. Mús. I	Perc. Aplic. Educ. Mús. II	Currículo
	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
	<b>Musicais</b>	<b>Estéticos-Antro</b>	<b>Pedagógicos</b>	<b>Total de Optativas-Eletivas (ofertadas)</b>	<b>Total de Horas</b>
<b>Total de Optativas-Eletivas (ofertadas)</b>	<b>16</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>40</b>	<b>40</b>
<b>Total de Horas</b>	<b>256</b>	<b>160</b>	<b>224</b>	<b>64</b>	<b>160</b>

Fonte – Adaptado com base no PPC da UFCA (2014, p. 51).

Considerando a Prática Instrumental de Flauta Doce I e II temos 64 horas de optativas-eletivas, carga horária mínima obrigatória dentro do currículo para cumprir as práticas instrumentais optativas, que representa aproximadamente 2,1% do currículo total do curso. Portanto, caso o(a) discente opte por fazer as demais optativas, o curso oferta um total de 800 horas que representam 26,9% da carga horária total do curso da UFCA. Dessa forma, podemos observar que a oferta de disciplinas de Prática Instrumental da UFCA é de 1152 horas, o que representa 38,8% da carga horária total do curso.

Um ponto importante é a divisão, mas não segregação, das unidades curriculares que compõem o Curso de Música da UFCA, na qual se constituem em três eixos de formação: 1) conhecimentos musicais, 2) conhecimentos estético-antropológicos e 3) conhecimentos pedagógicos, onde cada unidade dessa é representada por um docente do colegiado do Curso para um mandato de dois anos. As práticas instrumentais envolvem o 1º eixo de conhecimentos musicais juntamente com outros componentes curriculares que tratam do conhecimento básico e específico da área da música e de sua estruturação e linguagem.

Por fim, observamos que o aproveitamento do(a) discente da UFCA apresenta uma grande flexibilidade na oferta de disciplinas que envolvem a Prática Instrumental.

### *3.1.4. Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus Sobral*

O curso de Música da UFC/Sobral foi criado em 2010 sendo uma demanda da própria população, principalmente de pessoas ligadas à Escola de Música de Sobral, que reivindicavam um curso superior por ocasião da visita do, então, Presidente da República,

Luiz Inácio Lula da Silva, para a inauguração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), em Sobral. Entretanto, as atividades do curso só tiveram início a partir do ano de 2011 (MATOS FILHO, 2014).

Ofertado anualmente e de modo presencial, o curso de Música da UFC/Sobral disponibiliza 40 vagas anuais e tem duração mínima de 4 anos (8 semestres) e máxima de 6 anos (12 semestres), sem a exigência de um THEM. O ingressante no Curso concorre de forma gratuita através da seleção via SiSU, gerenciado pelo MEC.

O currículo do Curso de Licenciatura em Música da UFC/Sobral organiza sua carga horária entre: Componentes Obrigatórios (2248 horas), Componentes Optativos (256 horas), Estágio Supervisionado (400 horas), Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (96 horas) e Atividades Complementares (200 horas), assim, totalizando uma carga horária de 3200 horas.

O curso de Música UFC/Sobral pretende fortalecer a integração entre os sistemas de ensino municipal, estadual e federal no sentido de contribuir com a Educação Brasileira e favorecer a inserção profissional dos seus egressos (UFC, 2018, p. 12). Além disso, tem como prioridade formar educadores musicais garantindo os meios desta formação a partir de um Ciclo Básico de componentes curriculares, considerados necessários para uma formação individual de todos os estudantes egressos (UFC, 2018, p. 22). Este ciclo busca preparar o aluno para enfrentar o exercício profissional dentro do contexto da Educação Básica.

O Ciclo Básico do Curso de Música da UFC/Sobral é dividido em 6 (seis) eixos: 1. Práticas Instrumentais e Vocais; 2. Linguagem e Estruturação Musical; 3. Educação e Educação Musical; 4. Estudos Socioculturais em Música; 5. Pesquisa em Música e; 6. Extensão. Tal investigação concentra sua análise no eixo “Práticas Instrumentais e Vocais”, identificando como as práticas instrumentais estão inseridas no PPC, além de envolver a verificação das disciplinas optativas e livres que compõem o Ciclo Complementar da instituição, conforme apresentado na tabela 5:

Tabela 5 – Carga horária das unidades curriculares das práticas instrumentais da UFC/Sobral

<b>Unidades Curriculares - Práticas Instrumentais Obrigatórias</b>							
<b>Semestre</b>	<b>1°</b>	<b>2°</b>	<b>3°</b>	<b>4°</b>	<b>5°</b>	<b>6°</b>	<b>C.H.</b>
<b>P.I.- Obrigatórias</b>	Oficina de Percussão I	P.I. I (Cordas Friccionadas, Sopros, Teclado e Violão)	P.I. II (Cordas Friccionadas, Sopros, Teclado e Violão)	P.I. III (Cordas Friccionadas, Sopros, Teclado e Violão)		Prática de Conjunto I	-

<b>C.H.</b>	32	64	64	64		32	288
<b>P.I. - Obrigatórias</b>	Oficina de Música						
<b>C.H.</b>	64						64
<b>Carga Horária Obrigatórias</b>							<b>352</b>
<b>Unidades Curriculares - Práticas Instrumentais Optativas</b>							
<b>Semestre</b>	<b>3°</b>	<b>4°</b>	<b>5°</b>	<b>6°</b>	<b>7°</b>	<b>8°</b>	<b>C.H.</b>
<b>P.I. Optativas</b>	Instrumento Complementar I (Violão, Teclado, Cavaquinho, Bandolim, Cordas Friccionadas, Sopros e Percussão)	Instrumento Complementar II (Violão, Teclado, Cavaquinho, Bandolim, Cordas Friccionadas, Sopros e Percussão)		Música de Câmara II			-
<b>C.H.</b>	32	32	32	32			128
<b>P.I. Optativas</b>	Oficina de Percussão II		Instrumento IV (Cordas Friccionadas, Sopros, Teclado e Violão)	Instrumento V (Cordas Friccionadas, Sopros, Teclado e Violão)	Instrumento VI (Cordas Friccionadas, Sopros, Teclado e Violão)	Instrumento VII (Cordas Friccionadas, Sopros, Teclado e Violão)	
<b>C.H.</b>	32		32	32	32	32	160
<b>Carga Horária Optativas</b>							<b>288</b>
<b>Carga Horária Total</b>							<b>640</b>

Fonte – Adaptado com base no PPC da UFC/Sobral (2018).

As práticas instrumentais estão divididas em melódicas (cordas friccionadas e sopros) e harmônicas (teclado e violão), sendo obrigatórias e divididas em dois momentos no Ciclo Básico, conforme descrito na **Tabela 5**: a Oficina de Música e as Práticas Instrumentais I a III. Ainda fazem parte do ciclo básico, a Oficina de Percussão I e as Práticas em Conjunto I e II.

Durante o ciclo básico o discente terá uma carga horária de 352 horas de práticas instrumentais o que irá corresponder a 11% da sua carga horária de curso, podendo cursar até 288 horas de disciplinas práticas dentro do ciclo complementar, correspondendo a 9% da carga horária total. Ao todo, o(a) discente poderá ter até 20% de sua formação como professor de música com práticas instrumentais dentro do curso de Música da UFC/Sobral.

### 3.1.5. Curso de Licenciatura em Música do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Campus Crateús

O curso de Música do IFCE/Crateús é o pioneiro dentre os cursos de Música-Licenciatura ofertados nos IFCEs e teve início em 10 de agosto de 2016. A demanda partiu da população local, que expressou interesse pela criação de cursos em diversas áreas, entre as quais foi dada prioridade às Artes (IFCE, 2018, p. 1).

A instituição oferta, anualmente, de modo presencial, 32 vagas anuais e tem duração mínima de 8 semestres (4 anos) e máxima de 16 semestres (8 anos). Sem a exigência de um THEM, o ingressante no curso concorre a uma vaga de forma gratuita através de seleção via SiSU ou processos seletivos específicos, no caso de transferência, diplomado e reingresso. Além disso, o curso tem uma oferta diurna nos anos ímpares e noturna nos anos pares, sendo diferenciados pela carga horária total do curso que será apresentado adiante.

O curso tem como propósito ser o centro formador da região sudoeste do estado do Ceará, dessa forma, contribuindo no desenvolvimento do cenário musical e na resolução dos desafios locais do ensino de música. O objetivo do curso é formar professores de música habilitados com competências, conhecimentos e técnicas necessárias para atuar nos espaços de ensino das diferentes etapas e modalidades da Educação Básica (IFCE, 2018, p. 20).

Em um dos objetivos específicos, o curso destaca que pretende oportunizar condições para o desenvolvimento da habilidade instrumental, esperando que o profissional egresso demonstre domínio técnico de instrumentos musicais (IFCE, 2018, p. 21).

A matriz curricular do curso de Música do IFCE/Crateús, é organizada por disciplinas semestralmente, distribuídas em três núcleos: Formação Básica, Formação Profissional e Formação Específica, sendo que este último, engloba o eixo da Prática Instrumental/Vocal. A seguir a **Tabela 6** apresenta a integralização curricular deste curso, lembrando que é ofertado em modo diurno (cor verde) e noturno (cor lilás), tendo como diferença a carga horária<sup>8</sup>:

Tabela 6 – Estrutura curricular do Curso de Música do IFCE/Crateús

Estrutura Curricular - Diurno e Noturno						
Componente Curricular	Carga Horária (horas-aula)			Carga Horária (horas)		
Obrigatórias	2800			2333,33		
	2800			2800		
	Teórica	Prática	PCC	Teórica	Prática	PCC

<sup>8</sup> Onde lê-se "PCC", na Tabela 09, leia-se "Prática como Componente Curricular".

	1600	720	480	1333,33	600	400
	1600	720	480	1600	720	480
<b>Optativas</b>	320			266,67		
	160			160		
<b>Estágio Curricular Supervisionado (realizado no turno diurno: 1 hora-aula = 60 minutos)</b>	400			400		
	400			400		
<b>Atividades Complementares (1 hora = 60 minutos)</b>	200			200		
	200			200		
<b>TOTAL</b>	3720			3200		
	3560			3560		

Fonte – Adaptado com base no PPC do IFCE/Crateús (2018).

A oferta do curso de Música apresenta uma diferença na duração das aulas entre o turno diurno e noturno, sendo 60 minutos e 50 minutos, respectivamente. Essa diferença de tempo de aula afeta a organização do curso ao longo dos anos subsequentes. Além disso, no turno noturno há uma oferta adicional de 200 horas para disciplinas optativas, proporcionando aos alunos mais flexibilidade na escolha de disciplinas complementares.

A Prática Instrumental do curso está integralizada dentro do núcleo da Formação Específica, estabelecida tanto no turno diurno como no noturno a seguinte disposição dos componentes curriculares:

Tabela 7 – Carga horária das unidades curriculares das práticas instrumentais no IFCE/Crateús

<b>Unidades Curriculares - Práticas Instrumentais Obrigatórias</b>					
<b>Semestre</b>	<b>1°</b>	<b>2°</b>	<b>3°</b>	<b>4°</b>	<b>C.H.</b>
<b>P.I. Obrigatória</b>	Prática Coletiva de Instrumento - Flauta Doce e Violão I	Prática Coletiva de Instrumento - Flauta Doce e Violão II	Prática Coletiva de Instrumento - Flauta Doce e Violão III	Prática Coletiva de Instrumento - Flauta Doce e Violão IV	-
<b>C.H.</b>	40	40	40	40	160
<b>Carga Horária Obrigatórias</b>					<b>160</b>
<b>Unidades Curriculares - Práticas Instrumentais Optativas</b>					
<b>Semestre</b>	<b>5°</b>	<b>6°</b>	<b>7°</b>	<b>8°</b>	<b>C.H.</b>
<b>P.I. - Optativas</b>	Prática de Instrumento Complementar (PIC) - Percussão e Bateria I	PIC. Percussão e Bateria II	PIC. Percussão e Bateria III	PIC. Percussão e Bateria IV	
<b>C.H.</b>	40	40	40	40	160
<b>P.I. -</b>	PIC. Teclado e Piano I	PIC. Teclado e	PIC. Teclado e	PIC. Teclado e	



<b>Optativas</b>		Piano II	Piano III	Piano IV	
<b>C.H.</b>	40	40	40	40	160
<b>P.I. - Optativas</b>	Prática Musical em Conjunto A	Prática Musical em Conjunto B	Prática Musical em Conjunto C	Prática Musical em Conjunto D	
<b>C.H.</b>	40	40	40	40	160
<b>P.I. - Optativas</b>	PIC. Flauta Doce e Transversal I	PIC. Flauta Doce e Transversal II	PIC. Flauta Doce e Transversal III	PIC. Flauta Doce e Transversal IV	
<b>C.H.</b>	40	40	40	40	160
<b>Carga Horária Optativas</b>					<b>640</b>
<b>Carga Horária Total</b>					<b>800</b>

Fonte – Adaptado com base no PPC do IFCE/Crateús (2018).

Os quatro primeiros semestres deste curso de Música têm como componente obrigatório a Prática Coletiva de Instrumento - Flauta Doce e Violão, na qual o(a) discente terá que desenvolver o conhecimento e as competências técnica e musical dos dois instrumentos para a prática musical na sua atuação docente. No PPC, a justificativa para a escolha desses dois instrumentos é que a Flauta Doce e o Violão têm um potencial musicalizador, além da facilidade de aquisição, custo, disponibilidade, potencial interpretativo e familiaridade social (IFCE, 2018, p. 47).

A carga horária do curso destinada às disciplinas obrigatórias em Prática Instrumental é 160 horas de um total de 3720 horas do curso noturno, o que corresponde a aproximadamente 4,3%, e de 3560 horas do curso diurno, o que corresponde 4,5%. Na **Tabela 7**, observamos ainda a oferta das disciplinas optativas: se o licenciando optar por cursar todos estes componentes, terá um total de 640 horas de 3720 horas do curso noturno, correspondendo a, aproximadamente, 17,2%, e de 3560 horas do curso diurno, equivalentes a 17,9%. Portanto, vemos que a oferta dos componentes curriculares de Prática Instrumental no Curso de Música do IFCE/Crateús corresponde a um total de 800 horas, o que equivale a 21,5% no período noturno e 22,4% no diurno.

No decorrer da leitura do documento, percebemos que o curso de Música - Licenciatura do IFCE/Crateús tem em seus componentes curriculares de Prática Instrumental o foco na criação e interpretação de repertório, não desenvolvendo o trabalho técnico instrumental diretamente. Contudo, ele aborda questões que tangem à técnica instrumental (IFCE, 2018, p. 49).

### 3.1.6. *Curso de Licenciatura em Música do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Campus Limoeiro do Norte*

O Curso de Música do IFCE/Limoeiro do Norte foi criado em 2019, após um estudo de potencialidade e validade através de audiência pública, realizada no dia 28 de novembro de 2018 (IFCE, 2019, p. 9), pretendendo atender as necessidades do município e de toda região do entorno do Vale do Jaguaribe.

O curso de Música do IFCE/Limoeiro do Norte oferta, anualmente, 40 vagas na modalidade presencial com duração mínima de 4 anos (8 semestres), não sendo informado no documento a duração máxima permitida.

A instituição não possui exigência de um THEM, embora exista previsão de inclusão desse teste, justificando no PPC que a sua aplicação possibilitaria uma diminuição nos índices de evasão do curso (IFCE, 2019, p. 30). O ingresso no curso concorre de forma gratuita através da seleção via SiSU, vestibular, transferência ou diplomado. Visando atender a demanda do cenário local de eventos artísticos e culturais da região, oferta na sua formação as seguintes Práticas Instrumentais como componentes curriculares do curso: a) Bateria; b) Violão; c) Piano/Teclado; d) Sopros (Metais e Madeiras); e e) Flauta Doce.

O curso de Música do IFCE/Limoeiro do Norte, tem como objetivo possibilitar a formação do(a) discente em suas dimensões artísticas, educacionais, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, inerentes à área da música. Dentre os objetivos específicos, o curso pretende oportunizar o desenvolvimento da habilidade instrumental, instruindo diferentes técnicas e estilos (IFCE, 2019, p. 29).

Com uma carga horária de 3200 horas, o curso de Licenciatura em Música do IFCE/Limoeiro do Norte está organizado em três núcleos: Formação Básica, Formação Profissional e Formação Específica, este último engloba o eixo de Prática Instrumental. O curso prevê que os licenciandos terão o contato com o ensino individual e coletivo de instrumentos musicais, desenvolvendo competência técnica e musical para o desdobramento da prática musical em sua atuação docente (IFCE, 2019, p. 20).

A matriz curricular apresenta uma articulação interdisciplinar com o curso de Educação Física do referido *Campus*, trabalhando 40 horas no componente Corpo e Expressão e, ainda, mais 40 horas em Educação Física, trabalhando o conhecimento acerca da relação entre o ser humano e sua saúde, estreitando o diálogo entre a música e o corpo (IFCE, 2018, p. 48).

Durante o primeiro semestre do curso o(a) discente passará por diversas atividades complementares, na qual têm um contato introdutório com as práticas

instrumentais ofertadas, possibilitando a(o) discente uma experiência prévia a fim de escolherem o instrumento específico que cursarão a partir do segundo semestre. Entre os componentes obrigatórios e optativos de Prática Instrumental estão:

Tabela 8 – Carga horária das unidades curriculares das práticas instrumentais do IFCE/Limoeiro do Norte

<b>Unidades Curriculares - Práticas Instrumentais Obrigatórias</b>								
<b>Semestre</b>	<b>1°</b>	<b>2°</b>	<b>3°</b>	<b>4°</b>	<b>5°</b>	<b>6°</b>	<b>7°</b>	<b>C.H.</b>
<b>P.I. Obrigatória</b>		Instrumento Específico (I.E.) I (Bateria; Sopros [Metais-Madeiras]; Teclado; Violão)	I.E. II (Bateria; Sopros [Metais-Madeiras]; Teclado; Violão)	I.E. III (Bateria; Sopros [Metais-Madeiras]; Teclado; Violão)	I.E. IV (Bateria; Sopros [Metais-Madeiras]; Teclado; Violão)	I.E.V (Bateria; Sopros [Metais-Madeiras]; Teclado; Violão)	I.E.VI (Bateria; Sopros [Metais-Madeiras]; Teclado; Violão)	-
<b>C.H.</b>		40	40	40	40	40	40	240
<b>P.I. Obrigatória</b>	Prática Coletiva de Instrumento - Flauta Doce I	Prática Coletiva de Instrumento - Flauta Doce II	Prática de Instrumento Harmônico I (Teclado/Violão)	Prática de Instrumento Harmônico II (Teclado/Violão)	Prática em Conjunto I	Prática em Conjunto II		-
<b>C.H.</b>	40	40	40	40	40	40		240
<b>Carga Horária Obrigatórias</b>								<b>480</b>
<b>Unidades Curriculares - Práticas Instrumentais Optativas</b>								
<b>Semestre</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>C.H.</b>
<b>P.I. - Optativas</b>	Prática de Instrumento Complementar I	Prática de Instrumento Complementar II	Orquestra de Sopros e Percussão I	Orquestra de Sopros e Percussão II	Orquestra de Sopros e Percussão III	Orquestra de Sopros e Percussão IV		
<b>C.H.</b>	40	40	40	40	40	40		240
<b>P.I. Optativas</b>	Big Band I	Big Band II	Big Band III	Big Band IV				
<b>C.H.</b>	40	40	40	40				160
<b>Carga Horária Optativas</b>								<b>400</b>
<b>Carga Horária Total</b>								<b>880</b>

Fonte – Adaptado com base no PPC do IFCE/Limoeiro do Norte (2019).

Na matriz curricular do Curso de Música do IFCE/Limoeiro do Norte, os componentes obrigatórios de Prática Instrumental preveem que o(a) discente desenvolva um dos instrumentos (Bateria, Violão, Piano/Teclado, Sopros – Metais e Madeiras – e, Flauta Doce) por seis semestres de livre escolha. Além da prática escolhida, o aluno terá de desenvolver a prática coletiva de Flauta Doce e instrumento harmônico (Violão ou Teclado), porém o instrumento escolhido não poderá ser o mesmo da Prática Instrumental. Observamos, na tabela acima, que os componentes curriculares obrigatórios correspondem a um total de 480 horas, que equivale a 15% de 3200 horas totais do curso.

Os componentes optativos serão ofertados na matriz curricular a partir do 4º semestre do curso, contudo o(a) discente pode integrar tais componentes a partir do 2º semestre, a depender da disponibilidade de oferta. Na **Tabela 8** acima, a oferta das optativas corresponde a 400 horas, equivalentes a 12,5% da carga horária total do curso. Dessa forma, o curso oferta 880 horas de componentes curriculares de Prática Instrumental, o que corresponde a 27,5% da carga horária do curso.

### *3.1.7. Curso de Licenciatura em Música do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Campus Canindé*

O Curso de Música IFCE/Canindé, originou de um Fórum Interno, que contou com a participação de toda a comunidade acadêmica para avaliação das sugestões e definição dos novos cursos a serem implantados (IFCE, 2018, p. 8). Após isso, as sugestões dos cursos mais viáveis foram selecionadas por uma enquete, em formulário de votação virtual voltado para a comunidade da região dos Sertões de Canindé. A votação aconteceu entre os dias 04 e 14 de agosto de 2016, sendo o curso de Música o segundo mais votado no eixo das Licenciaturas (IFCE, 2018, p. 8).

O curso do IFCE/Canindé foi aprovado no dia 18 de agosto de 2016 e implementado no primeiro semestre letivo de 2019, a demanda se deu pela configuração local no seu potencial cultural e artístico da região e os espaços de formação musical existentes, o que configura a necessidade de uma formação específica para a atuação desses profissionais.

Ofertado anualmente no turno noturno e de modo presencial, o curso de Música do IFCE/Canindé disponibiliza 30 vagas anuais, com duração mínima de 9 semestres (4 anos e meio) e máxima de 12 semestres (6 anos).

Sem a exigência de um THEM, o ingressante no Curso concorre a uma vaga de forma gratuita através de seleção via SiSU, vestibular, transferência ou diplomado. Contudo, o presente curso não descarta a possibilidade de inclusão do THEM, pois além de considerar

que isso valoriza o conhecimento técnico-artístico do(a) candidato(a), também pode diminuir, de forma significativa, a evasão discente (IFCE, 2018 p. 17).

O curso de Música do IFCE/Canindé tem a preocupação de formar um professor de Música que disponha do instrumental didático-pedagógico fundamental para o ensino dessa arte na Educação Básica, com ênfase no trabalho teórico-prático do Professor Músico (IFCE, 2018, p. 14).

A formação do egresso do presente curso é um profissional, professor, artista e pesquisador, sendo o currículo composto por uma carga horária total de 3.273 horas. O egresso deve estar habilitado a compreender e refletir criticamente o processo de ensino-aprendizagem referido à prática escolar, abordando conteúdos específicos e contextualizados.

A matriz curricular apresenta uma articulação interdisciplinar com o curso de Educação Física do referido *Campus*, trabalhando 40 horas no componente Expressão Corporal, contemplando a saúde do músico e valorizando a arte corporal na formação dos professores de Música (IFCE, 2018, p. 23).

Podemos observar ainda que os componentes curriculares de Prática Instrumental são ofertados somente a partir do terceiro semestre, conforme a seguinte carga horária:

Tabela 9 – Carga horária das unidades curriculares das práticas instrumentais do IFCE/Canindé

<b>Unidades Curriculares - Práticas Instrumentais Obrigatórias</b>							
<b>Semestre</b>	<b>3º</b>	<b>4º</b>	<b>5º</b>	<b>6º</b>	<b>7º</b>	<b>8º</b>	<b>C.H.</b>
<b>P.I. Obrigatória</b>	Prática Coletiva de Instrumento (P.C.I.) - Sopros I	P.C.I. - Sopros II	P.C.I. - Teclado I	P.C.I. - Teclado II			-
<b>C.H.</b>	40	40	40	40			160
<b>P.I. Obrigatória</b>				Prática Musical em Conjunto I	Prática Musical em Conjunto II	Prática Musical em Conjunto III	-
<b>C.H.</b>				40	40	40	120
<b>Carga Horária Obrigatórias</b>							<b>280</b>
<b>Unidades Curriculares - Práticas Instrumentais Optativas</b>							
<b>Semestre</b>	<b>3º</b>	<b>4º</b>	<b>5º</b>	<b>6º</b>	<b>7º</b>	<b>8º</b>	<b>C.H.</b>
<b>P.I. Optativas</b>	Instrumento Complementar - Tuba I	Instrumento Complementar - Tuba II	Instrumento Complementar - Tuba III		Prática Coletiva de Instrumento -	Prática Coletiva de Instrumento -	

					Teclado III	Teclado IV	
<b>C.H.</b>	40	40	40		40	40	200
<b>P.I. Optativas</b>	Prática Coletiva de Instrumento - Sopros III	Prática Coletiva de Instrumento - Sopros IV	Prática Musical em Conjunto IV				
<b>C.H.</b>	40	40	40				120
<b>Carga Horária Optativas</b>							<b>320</b>
<b>Carga Horária Total</b>							<b>600</b>

Fonte – Adaptado com base no PPC do IFCE/Canindé (2018).

A carga horária ofertada de Prática Instrumental obrigatória é de 280 horas que representam 8,5% do total do curso com 3273 horas, já a oferta das disciplinas optativas é de 320 horas que correspondem a 9,7% desse total. Caso o(a) discente do curso de Música do IFCE/Canindé, opte por cursar todas as disciplinas de Prática Instrumental, poderá integrar até 18,2% do currículo ofertado.

No decorrer da análise do documento, percebemos que a instituição propõe um modelo de curso que visa à formação de docentes aptos para o trabalho teórico-prático, contribuindo para o desenvolvimento sociocultural dos Sertões de Canindé.

### **3.1.8. Curso de Licenciatura em Música do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Campus Itapipoca**

O curso de Música do IFCE/Itapipoca foi implementado no primeiro semestre de 2020. Um estudo sobre cursos de licenciatura na região de Itapipoca revelou uma demanda significativa por professores de disciplinas de Artes na Educação Básica nos municípios da microrregião da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação 2 (CREDE 2). Essa demanda foi identificada com base em atividades produtivas realizadas nos últimos três anos (IFCE, 2019, p. 14).

Ofertado anualmente no turno noturno e de modo presencial, o curso de Música do IFCE/Itapipoca tem uma carga horária total de 3200 horas e disponibiliza 40 vagas anuais com a duração mínima de 8 semestres (4 anos), não sendo informado no documento a duração máxima permitida. Sem a exigência de um THEM, o ingressante no Curso concorre a uma vaga de forma gratuita através de seleção via SiSU, vestibular, transferência ou diplomado.

O Curso de Música do IFCE/Itapipoca tem por objetivo formar educadores em música, que tenha as habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional na sociedade, nas dimensões educacionais, artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, inerentes à área da Música (IFCE, 2019, p. 22). O referido curso tem ênfase em quatro eixos específicos: a) Bateria e Percussão; b) Piano e; c) Violão, oferecendo um leque de possibilidades na formação do professor músico.

A matriz curricular do curso de Música do IFCE/Itapipoca, é organizada por disciplinas ofertadas semestralmente, distribuídas em três eixos: Formação Básica, Formação Profissional e Formação Específica, este último, engloba a Formação Instrumental e/ou Vocal. Considerando as práticas instrumentais do presente curso, a tabela abaixo apresenta os componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias:

Tabela 10 – Carga horária das unidades curriculares das práticas instrumentais do IFCE/Itapipoca

<b>Unidades Curriculares - Práticas Instrumentais Obrigatórias</b>							
<b>Semestre</b>	<b>1°</b>	<b>2°</b>	<b>3°</b>	<b>4°</b>	<b>5°</b>	<b>6°</b>	<b>C.H.</b>
<b>P.I. Obrigatória</b>	Piano Instrumental (PI) I	Piano Instrumental II	P.I. I (Violão, Piano, Bateria)	P.I. II (Violão, Piano, Bateria)	P.I. III (Violão, Piano, Bateria)		-
<b>C.H.</b>	40	40	80	80	80		320
<b>P.I. Obrigatória</b>	Introdução às Práticas Percussivas I	Introdução às Práticas Percussivas II		Prática Coletiva de Instrumentos I	Prática Coletiva de Instrumentos II		-
<b>C.H.</b>	40	40		40	40		160
<b>Carga Horária Obrigatórias</b>							<b>480</b>
<b>Unidades Curriculares - Práticas Instrumentais Optativas</b>							
<b>Semestre</b>	-	-	-	-	-	-	<b>C.H.</b>
<b>P.I. - Optativas</b>	Prática Instrumento Complementar - Bateria e Percussão IV	Prática Instrumento Complementar - Bateria e Percussão V	Prática Instrumental Guitarra	Instrumento Complementar - Tuba I	Instrumento Complementar - Tuba II	Instrumento Complementar - Tuba III	
<b>C.H.</b>	40	40	40	40	40	40	240
<b>P.I. - Optativas</b>	Prática Instrumento Complementar - Violão IV	Prática Instrumento Complementar - Violão V		Prática Coletiva de Instrumento - Sopro III	Prática Coletiva de Instrumento - Sopro IV	Prática Musical em Conjunto IV	

<b>C.H.</b>	40	40		40	40	40	200
<b>Carga Horária Optativas</b>							<b>440</b>
<b>Carga Horária Total</b>							<b>920</b>

Fonte – Adaptado com base no PPC do IFCE/Itapipoca (2019).

Os componentes curriculares obrigatórios e optativos do curso de Música do IFCE/Itapipoca, correspondem a 920 h/a totais ofertados, o que é equivalente a 28,75% da carga horária total do curso. Sendo assim, o(a) discente que optar por preencher seu currículo além dos 15% dos componentes obrigatórios de Prática Instrumental, poderá ainda complementar com mais 13,75% de componentes instrumentais optativos, integralizando até 28,75% em práticas instrumentais na sua trajetória formativa.

### 3.2. Considerações acerca da Pesquisa Documental

Ao verificarmos a data de início dos Cursos de Licenciatura em Música no Estado do Ceará, a maioria dos cursos datam da última década, sendo que o currículo mais antigo é datado de 1975 (UECE) e os mais recentes do ano de 2019 (IFCE/Limoeiro do Norte e IFCE/Itapipoca).

Para ingressar em um dos 8 Cursos de Licenciatura em Música no Estado do Ceará, o(a) concorrente terá de participar, em sua maioria, por processos de seleção via SiSU, de forma gratuita e sem realizar um THEM. A exceção ocorre pelo curso de Música da UECE, o qual é viabilizado por vestibular e exige o THEM para o ingresso no curso.

Os cursos de Licenciatura em Música oferecidos no Ceará possuem uma estrutura curricular composta por disciplinas obrigatórias, eletivas e/ou optativas, atividades complementares e estágio curricular supervisionado. A carga horária dos cursos de Licenciatura em Música no Ceará varia de acordo com a instituição, como apresentado anteriormente, o curso do IFCE/Crateús oferece a maior carga horária, com 3720 horas no modo noturno, com estágio diurno, e 3560 horas no diurno. Em segundo lugar, temos o IFCE/Canindé, com 3273 horas; seguido por UFC/Fortaleza, com 3224. Os cursos da UFC/Sobral, IFCE/Itapipoca e IFCE/Limoeiro do Norte oferecem 3200 horas, respectivamente. A UECE oferece 3090 horas e a UFCA oferece a menor carga horária, com 2968 horas.

A carga horária mínima dos cursos de licenciatura para a formação de professores da educação básica é definida pela Resolução CNE/CP nº 2/2019 do MEC, como um dos critérios a serem observados para o funcionamento regular dos cursos de licenciatura.



Conforme o artigo 10 da resolução, todos os cursos em nível superior de licenciatura devem ser organizados em três grupos, com carga horária total de, no mínimo, 3.200 horas (BRASIL, 2019, p. 5). Sendo assim, dos cursos da presente investigação, dois foram encontrados com a carga horária inferior ao mínimo legal.

Em relação à Prática Instrumental, a UFCA possui a maior carga horária dedicada a essa atividade, correspondendo a 38,8% da carga horária total do curso, ou seja, 1152 horas de Prática Instrumental, abrangendo diversos instrumentos como Violão, Piano/Teclado, Instrumentos de Cordas Friccionadas e de Sopros, Acordeon, Flauta Doce e Instrumentos de Percussão. Em segundo lugar, estão o IFCE/Itapipoca e o IFCE/Limoeiro do Norte, ambos apresentam o mesmo percentual de carga horária em Prática Instrumental, correspondendo a 27,5% cada. O IFCE/Itapipoca oferece 920 horas de Prática Instrumental em Piano, Instrumentos de Percussão e Sopros, Violão e Guitarra, enquanto o IFCE/Limoeiro do Norte oferece 880 horas em Flauta Doce, Instrumentos de Sopro e Percussão, Piano/Teclado e Violão.

O Curso de Licenciatura em Música do IFCE/Crateús é oferecido tanto no período diurno quanto noturno, com uma carga horária de 800 horas correspondente a 22,4% e 21,5% do total do curso, respectivamente. Os instrumentos oferecidos são Flauta Doce e Transversal, Violão, Piano/Teclado e Instrumento de Percussão. A UFC/Fortaleza apresenta 21% de aproveitamento em Prática Instrumental, correspondendo a 704 horas de carga horária total do curso. Os instrumentos oferecidos são Instrumentos de Percussão, Sopro, Cordas Friccionadas, Teclado, Violão e Prática de Conjunto Choro (sem especificação dos instrumentos). A UFC/Sobral oferece 20% de carga horária em Prática Instrumental, correspondendo a 640 horas de prática total, com instrumentos como Teclado, Violão, Instrumentos de Percussão, Sopro, Cordas Friccionadas, Cavaquinho e Bandolim.

O IFCE/Canindé tem 18,2% de sua carga horária total correspondente a 600 horas de Prática Instrumental, com oferta de Instrumentos de Sopros e Teclado. Por fim, a UECE oferece 12,1% da carga horária total do curso correspondente a 374 horas de Prática Instrumental, com instrumentos como Flauta Doce e Transversal, Piano/Teclado, Violão e Saxofone, sendo esta a menor oferta de Prática Instrumental entre os cursos de Licenciatura em Música no Estado do Ceará.

Podemos observar que o Teclado/Piano é o instrumento mais comum nos cursos de Licenciatura em Música do Estado do Ceará, sendo oferecido em todas as 8 instituições. O Violão e os instrumentos de Sopro também estão bastante presentes, sendo oferecidos em sete das 8 instituições, com exceção do curso de Música do IFCE/Canindé para o Violão e do

IFCE/Crateús para os Sopros. Os instrumentos de percussão são oferecidos por seis instituições, enquanto a Flauta Doce é oferecida em quatro instituições, e as cordas friccionadas em três. A Guitarra e a Flauta Transversal são oferecidas apenas em duas instituições, enquanto o Acordeon é oferecido apenas na UFCA e; o Cavaquinho e o Bandolim apenas na UFC/Sobral.

Com base na análise dos oito documentos considerados, emerge uma caracterização clara do perfil dos graduados dos cursos de música no Estado do Ceará: o de Professor/Músico. Esse perfil se destaca devido à ênfase dada à Prática Instrumental na maioria das instituições de ensino superior na região. Esses graduados, ao se formarem, assumem papéis fundamentais como agentes de conexão com a sociedade e desempenham um papel significativo como fontes de informações que permitem compreender como a sociedade percebe e avalia essas instituições. (BRASIL, 2009).

Destaca-se que o aproveitamento na Prática Instrumental pelos estudantes do Curso de Música da UFCA se diferencia por apresentar uma maior flexibilidade na oferta de disciplinas, em comparação com os demais cursos de música no Estado. Isso demonstra a importância dessa instituição em proporcionar uma formação musical que atende às necessidades variadas e específicas dos estudantes. Essa flexibilidade pode ser um elemento-chave para a formação de profissionais versáteis e adaptáveis, preparados para os desafios do cenário musical contemporâneo.

Dentre os componentes obrigatórios, a pouca porcentagem inclusa na prática de instrumento do Curso de Música - Licenciatura do IFCE/Crateús, se justifica pela ênfase à prática vocal coletiva, como um dos eixos centrais na formação do licenciando (IFCE, 2018, p. 50). Percebemos também que o curso de Música do IFCE/Crateús tem em seus componentes curriculares de Prática Instrumental o foco na criação e interpretação de repertório, não desenvolvendo o trabalho técnico instrumental diretamente, contudo aborda questões que tangem a técnica instrumental.

As diferenças entre os cursos são marcadas por características particulares de alguns projetos, dentre elas: 1) o Curso de Música do IFCE/Limoeiro do Norte e Canindé, ofertam a interdisciplinaridade com o curso de Educação Física, trabalhando componentes como o Corpo e Expressão, estreitando o diálogo entre a música e o corpo; 2) A variedade na oferta dos componentes de Prática Instrumental do curso de Música do IFCE/Itapipoca, contribui para que o professor-músico em formação desenvolva habilidades que possibilitem sua atuação em variados contextos de ensino e a aprendizagem da música, contribuindo, assim, para um ensino de qualidade e significativo; 3) O(A) discente do Curso de Música da

UECE, diferentemente dos demais cursos de música do Ceará, podemos afirmar que já possuem conhecimento prévio instrumental antes do ingresso na universidade, visto que o THEM é realizado para conquistar uma vaga no curso e; 4) O curso de Música do IFCE/Canindé, prevê a articulação do ensino-aprendizado por diferentes ciências tentando, além da interdisciplinaridade e diferente dos demais cursos, tornar as aulas mais dinâmicas através do uso das novas tecnologias da informação e comunicação (IFCE, 2018, p. 19).

#### **4. CAPÍTULO 4 - ANÁLISE E DISCUSSÃO DAS PRODUÇÕES EM EMI DO CEARÁ**

A seguir apresentamos os achados de uma revisão bibliográfica realizada com ênfase na Educação Musical Instrumental (EMI) que teve por objetivo realizar o levantamento e o mapeamento das produções científicas (artigos) produzidas pelos professores de Prática Instrumental dos Cursos de Licenciatura em Música no Ceará.

O processo teve início com a consulta aos *websites* dos cursos de graduação em Música, onde foram identificados os professores responsáveis pelas disciplinas de prática instrumental. Em seguida, realizou-se um levantamento das respectivas produções científicas, utilizando o Currículo *Lattes* de cada professor. Essa análise foi focada na subárea de EMI, guiada pela seguinte questão orientadora: "Quais são as produções científicas (artigos) dos professores de Prática Instrumental nos cursos de licenciatura em Música no Estado do Ceará?"

A utilização do Currículo *Lattes* se apresenta como uma ferramenta apropriada para compilar informações relativas ao currículo e às publicações dos professores durante seu período de atuação na Instituição de Ensino Superior (IES). Por meio da plataforma, é possível identificar as formações acadêmicas, experiências profissionais, os projetos de pesquisa que desenvolvem ou estão envolvidos e, também, suas publicações científicas, como artigos em revistas, capítulos de livros, participação em congressos, entre outros.

O uso do Currículo *Lattes* foi uma ferramenta adequada para reunir informações sobre o currículo e as publicações desses profissionais no respectivo tempo de atuação na IES. Assim, a realização do levantamento por meio do Currículo *Lattes* possibilitou a avaliação da formação e da produção científica dos docentes encarregados dos componentes de Prática Instrumental nos Cursos de Música de Licenciatura no Estado do Ceará. Essa abordagem contribuiu para a identificação de referências e especialistas na área, fornecendo *insights* valiosos sobre o conhecimento e expertise desses profissionais.

Vale destacar que o acesso e a análise dos Currículos *Lattes* serão efetuados individualmente para cada professor, uma vez que cada pesquisador é encarregado de atualizar e gerir o seu próprio currículo na plataforma. Consequentemente, o levantamento dos currículos e das publicações dos docentes representou uma tarefa que requer a consulta e pesquisa individual de cada docente em questão.

#### 4.1. A EMI na UECE

De acordo com a análise no *website* e PPC do curso de Música na UECE, verificamos que o corpo docente responsável pelos componentes curriculares de prática instrumental é constituído por oito professores distribuídos pelos setores de estudos: a) Piano e Teclado; b) Sopros; e c) Violão.

Considerando o ano de admissão desses profissionais na referida IES, através da análise de seus Currículos *Lattes*, pode-se verificar na tabela a seguir que os professores ingressaram na UECE em um período que varia entre 1993 e 2011. Essa diversidade temporal indica uma equipe docente com variados níveis de experiência e tempo de serviço na IES.

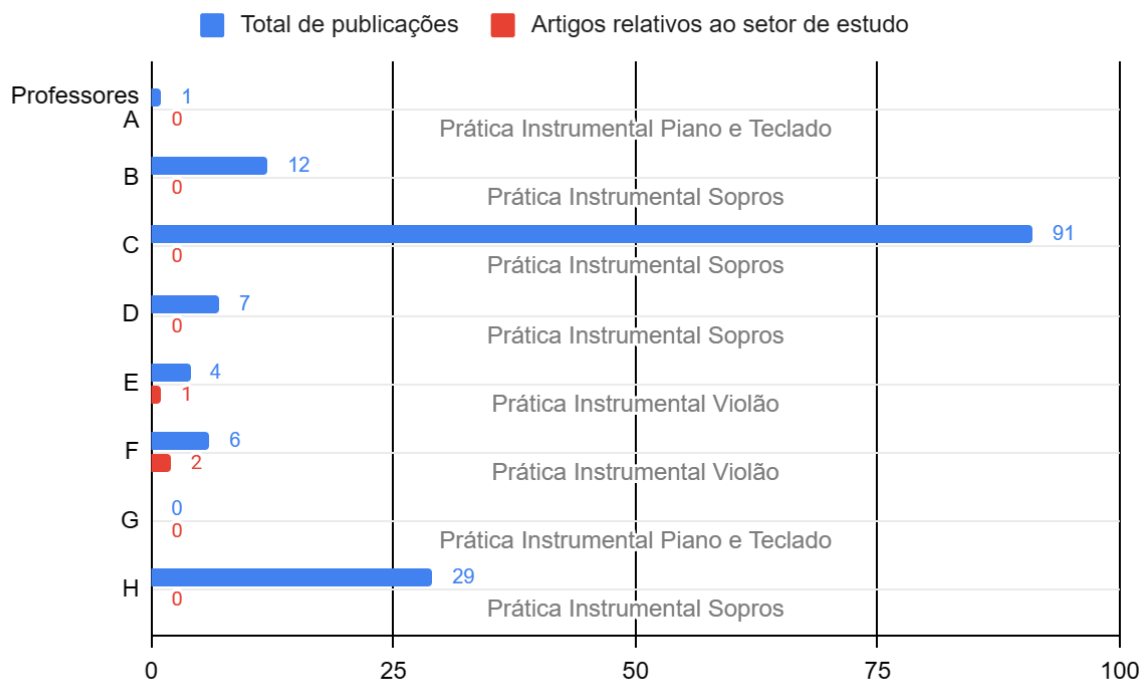
Tabela 11 – Total de publicações científicas dos docentes do Curso de Música UECE

<b>Instituição</b>	<b>Professores</b>	<b>Ingresso na IES</b>	<b>Total de Publicações</b>	<b>Artigos publicados periódicos</b>
<b>UECE</b>	8	1993 - 2011	150	7

Fonte – Dados da pesquisa.

Ao longo do período de 1993 a 2011 podemos perceber que a equipe de professores gerou um conjunto total de 150 publicações, das quais 7 são especificamente artigos publicados em periódicos. Essas contribuições para o conhecimento científico estão distribuídas nos setores de estudo, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 2 - Artigos relativos ao setor de estudo dos professores da UECE



Fonte: Dados da pesquisa.

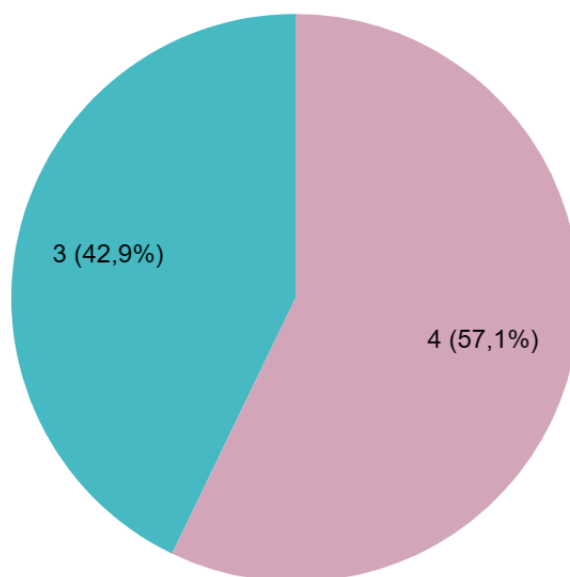
Nos setores de estudos: a) Piano e Teclado; e b) Sopros, os professores A, B, C, D, e H responsáveis por essas práticas não tiveram nenhum artigo publicado em periódicos na área; já o professor G não tem produções científicas no período registrado de ingresso na IES. Entretanto, os professores E e F têm, respectivamente, 1 e 2 artigos publicados em periódicos produzidos na área da EMI.

Além disso, embora os docentes B, C e G tenham uma publicação cada, elas não foram colocadas na exposição, pois não se relacionam diretamente com a área de atuação instrumental dos educadores. Portanto, dos 7 artigos publicados por esses professores, 3 possuem afinidade direta com a subárea da EMI, o que representa 42,9% dos artigos produzidos, conforme apresentamos no gráfico a seguir.

Gráfico 3 - Total de artigos relativos a EMI da UECE

UECE

● Outras Publicações Científicas    ● Artigos relativos ao setor de estudo

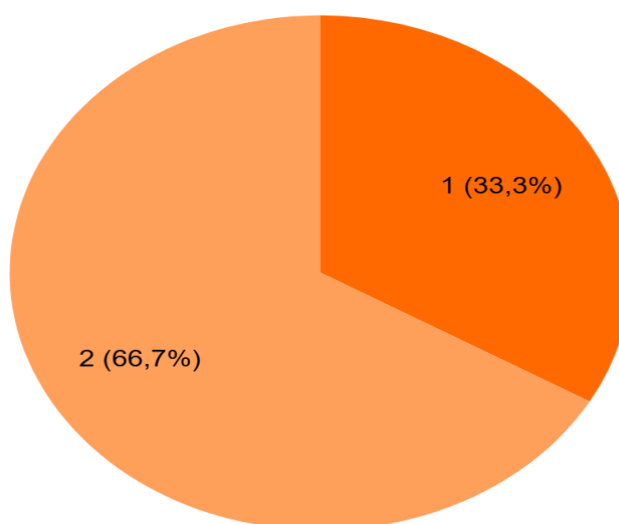


Fonte: Dados da pesquisa.

Em resumo, os dados revelam variações significativas na produção acadêmica no setor de estudos da prática instrumental de violão, com todos os 3 artigos encontrados relacionados à área da EMI, conforme ilustrado no gráfico a seguir.

Gráfico 4 - Total de artigos por setor de estudos na UECE

● Prática Instrumental Violão    ● Prática Instrumental Violão



Fonte: Dados da pesquisa.

Ao longo da análise, observa-se que os demais setores de estudo, como Piano e Teclado, bem como Sopros, não apresentam artigos publicados em periódicos, o que sugere potencial para um maior desenvolvimento nessas áreas.

#### 4.2. A EMI na UFCA

Na UFCA, o corpo docente encarregado dos componentes curriculares de prática instrumental é composto por seis professores distribuídos nos setores de estudo, que abrangem a) Sopros; b) Cordas Friccionadas; c) Violão; e d) Teclados.

Ao levar em conta o ano de admissão desses profissionais na mencionada IES e analisar seus Currículos Lattes, é possível constatar, como ilustrado na tabela abaixo, que os professores ingressaram na UFCA em um intervalo de tempo que abrange de 2010 a 2014.

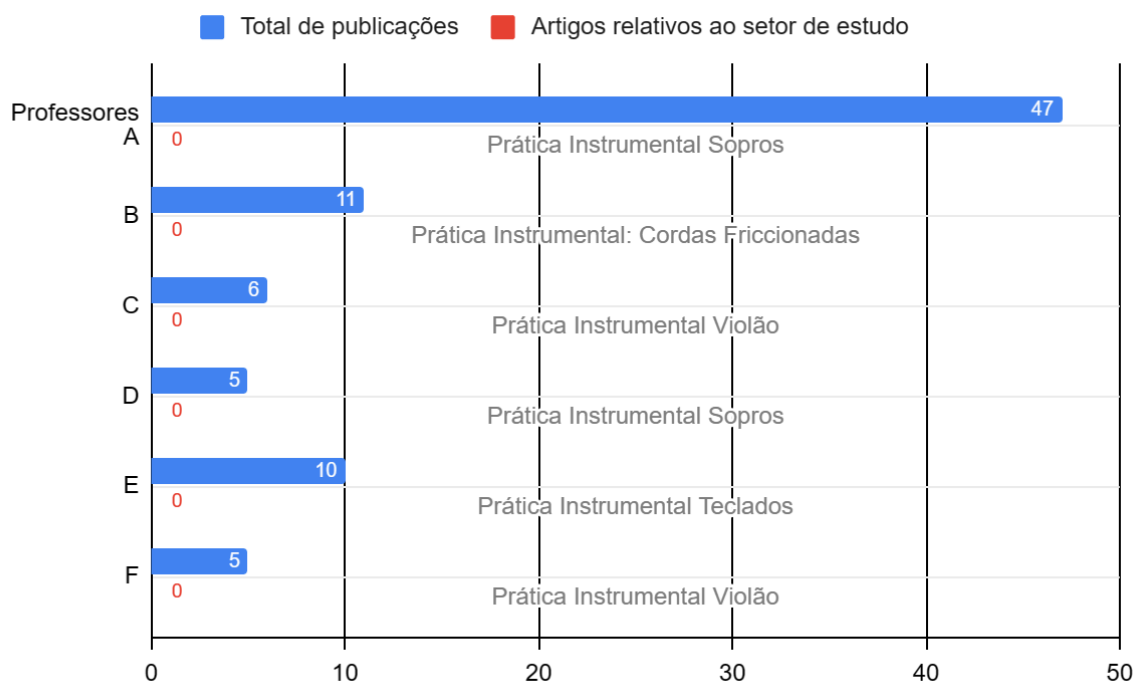
Tabela 12 – Total de publicações científicas dos docentes do Curso de Música UFCA

<b>Instituição</b>	<b>Professores</b>	<b>Ingresso na IES</b>	<b>Total de Publicações</b>	<b>Artigos publicados periódicos</b>
<b>UFCA</b>	6	2010 - 2014	84	4

Fonte – Dados da pesquisa.

Ao longo do período de 2010 a 2023 podemos perceber que a equipe de professores gerou um conjunto total de 84 publicações, das quais 4 são especificamente artigos publicados em periódicos. No entanto, não foi identificada nenhuma produção relacionada à área da EMI em nenhum dos setores de estudo das práticas instrumentais da IES, como evidenciado no gráfico a seguir.

Gráfico 05- Artigos relativos ao setor de estudo dos professores da UFCA



Fonte: Dados da pesquisa.

Em resumo, apesar dos dados revelarem um potencial de produção por parte dos docentes da UFCA, é notória a carência de artigos publicados em periódicos nos Setores de Estudo de Prática Instrumental da IES. Isso indica uma oportunidade de crescimento e desenvolvimento da pesquisa nessa área, ressaltando a importância de incentivar e promover a produção acadêmica relacionada à EMI.

### 4.3. A EMI na UFC/Sobral

Na UFC/Sobral, o corpo docente responsável pelos componentes curriculares de prática instrumental é constituído por sete professores distribuídos pelos setores de estudos: a) Percussão e Etnomusicologia; b) Cordas Friccionadas; c) Sopros; d) Teclados; e) Violão e, f) Canto Coral e Voz. É relevante destacar que o professor de Canto Coral e Voz também se insere nessa revisão bibliográfica, pois ele ministra um dos componentes de prática instrumental opcional no currículo da instituição.

Considerando o ano de admissão desses profissionais na referida IES, através da análise de seus Currículos *Lattes*, pode-se verificar na tabela a seguir que os professores ingressaram na UFC/Sobral em um período que varia entre 2011 e 2019, o que indica uma equipe docente com diferentes níveis de experiência e tempo de serviço na instituição.



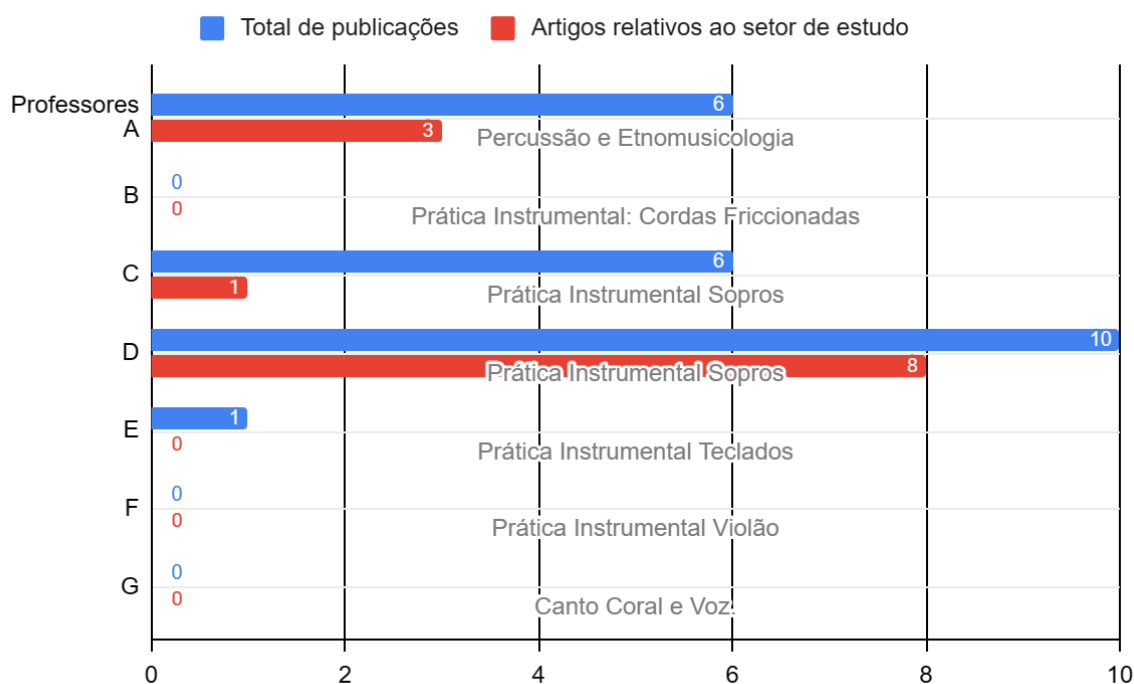
Tabela 13 – Total de publicações científicas dos docentes do Curso de Música UFC/SOBRAL

Instituição	Professores	Ingresso na IES	Total de Publicações	Artigos publicados periódicos
UFC/Sobral	7	2011 - 2019	173	23

Fonte – Dados da pesquisa.

Ao longo do período de 2011 a 2023 podemos perceber que a equipe de professores gerou um conjunto total de 173 publicações, das quais 23 são especificamente artigos publicados em periódicos. Entretanto, dessas produções somente 12 artigos contribuem para a área da EMI e estão distribuídas nos diferentes setores de estudo, conforme é demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 06 - Artigos relativos ao setor de estudo dos professores da UFC/Sobral



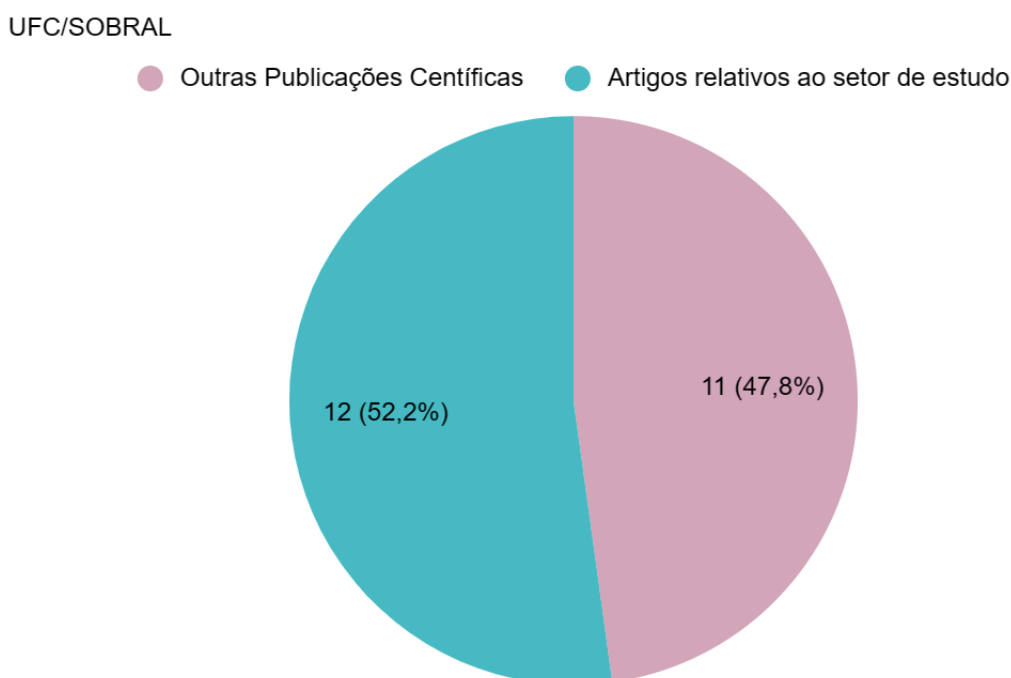
Fonte: Dados da pesquisa.

No setor de Percussão e Etnomusicologia (Professor A), tem um total de 6 publicações, sendo 3 delas artigos relacionados à área. Isso sugere um equilíbrio na produção em relação ao foco da respectiva prática instrumental. O Setor de Sopros tem dois professores (Professor C e Professor D), o C tem 6 publicações, mas apenas 1 delas é relacionada a esse campo específico. Já o Professor D, tem um total de 10 publicações, e 8 delas estão diretamente ligadas à prática instrumental de sopros, embora haja uma quantidade razoável

de publicações, a produção científica focada na prática instrumental de sopros é mais significativa no currículo do Professor D.

Observamos que os professores responsáveis pelas práticas instrumentais de cordas friccionadas, violão e canto coral não registraram produção de nenhum artigo publicado em periódicos desde o seu ingresso na instituição. Além disso, o docente da prática de teclado, embora tenha uma publicação, esta não se relaciona diretamente com sua área de atuação instrumental. Dessa forma, dos 23 artigos publicados por esses professores, 12 estão diretamente relacionados à subárea da EMI, representando 52,2% do total de artigos produzidos, como demonstrado no gráfico a seguir.

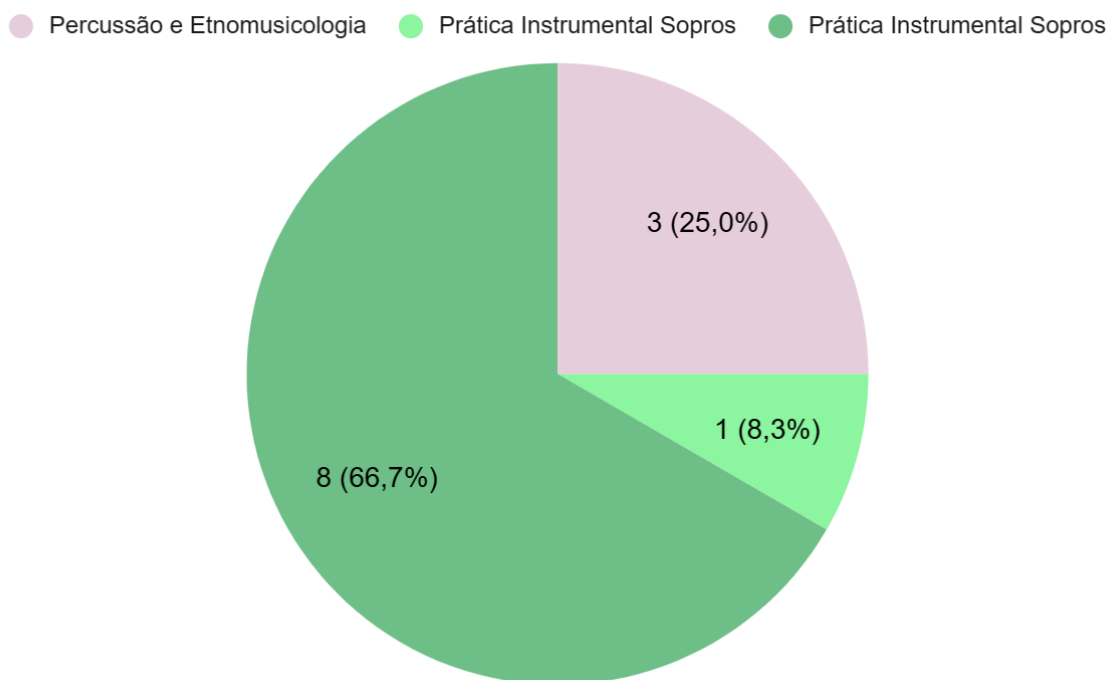
Gráfico 07 - Total de artigos relativos a EMI da UFC/Sobral



Fonte: Dados da pesquisa.

Em resumo, os dados mostram variações significativas na produção acadêmica em diferentes setores de estudo, com maior destaque para o Setor de Estudo Prática Instrumental Sopros que tem 66,6% das publicações em EMI como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 08 - Total de artigos por setor de estudos na UFC/Sobral



Fonte: Dados da pesquisa.

Podemos notar também que há áreas, como Cordas Friccionadas; Teclados; Violão e; Canto Coral e Voz, que têm uma presença limitada ou, então, ausência de pesquisas, sugerindo potencial para um maior desenvolvimento nos respectivos campos.

#### 4.4. A EMI na UFC/Fortaleza

Na UFC/Fortaleza, o corpo docente encarregado dos componentes curriculares de prática instrumental é composto por dez professores distribuídos nos setores de estudo: a) Percussão; b) Cordas Friccionadas; c) Sopros; d) Teclados; e e) Violão.

Ao considerar o ano de admissão desses profissionais na mencionada IES, e por meio da análise de seus Currículos Lattes, é possível observar na tabela a seguir que os professores ingressaram na UFC/Fortaleza em um período que abrange os anos de 1998 a 2022. Esse intervalo de admissão reflete uma equipe docente com distintos níveis de experiência e tempo de serviço na instituição.

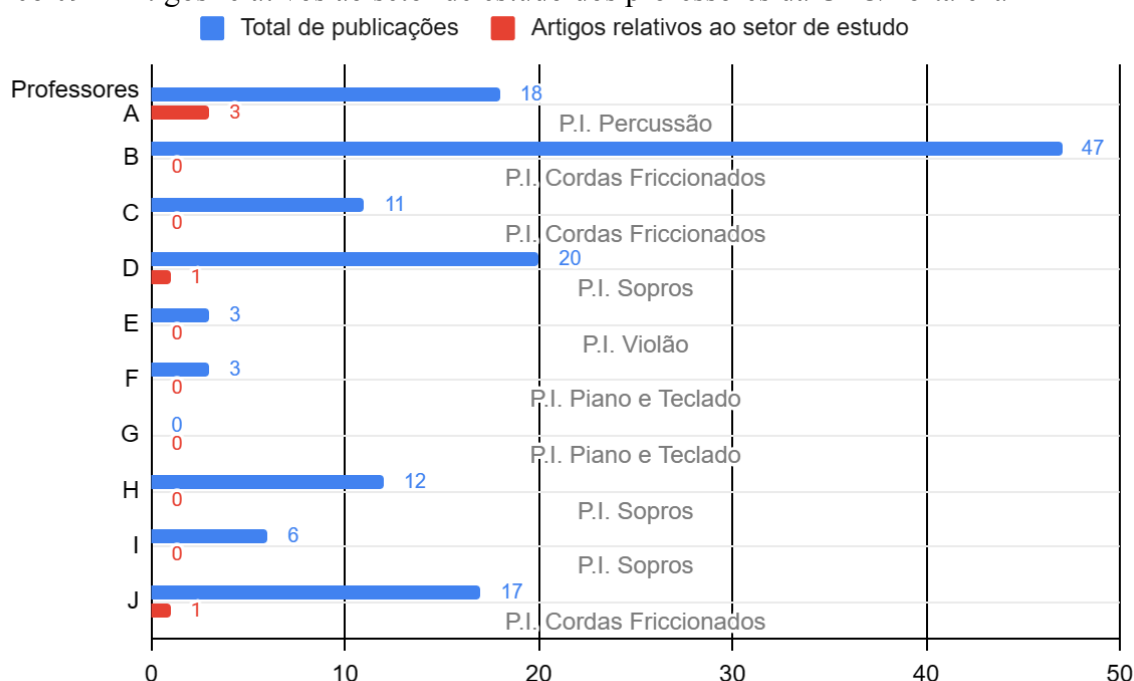
Tabela 14 – Total de publicações científicas dos docentes do Curso de Música UFC/Fortaleza

Instituição	Professores	Ingresso na IES	Total de Publicações	Artigos publicados periódicos
UFC/Fortaleza	10	1998 - 2022	137	7

Fonte – Dados da pesquisa.

Ao longo do período de 1998 a 2023 podemos perceber que a equipe de professores gerou um conjunto total de 1377 publicações, das quais 7 são especificamente artigos publicados em periódicos. Porém dentre essas contribuições para o conhecimento científico 4 estão dispersas nos setores de estudo da EMI como Percussão, Sopros e Cordas Friccionadas, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 09 - Artigos relativos ao setor de estudo dos professores da UFC/Fortaleza



Fonte: Dados da pesquisa.

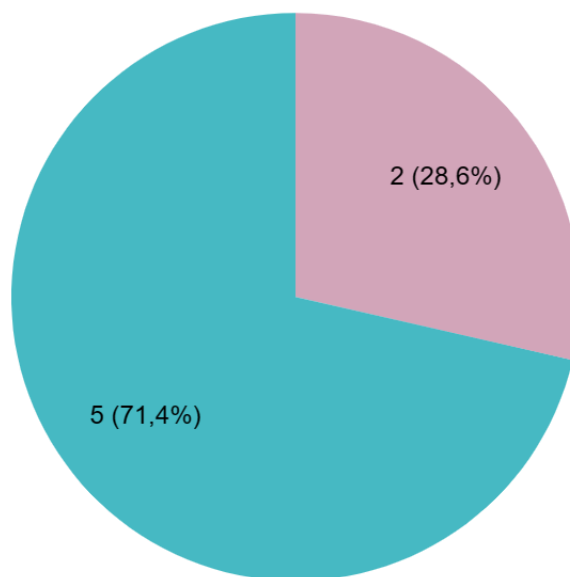
No setor de Percussão (Professor A), é possível identificar um total de 18 publicações, das quais 3 são artigos relacionados à área. Quanto ao Setor de Sopros, que engloba 3 professores (Professor D, H e I), cada um deles contribuiu com 1 artigo. Contudo, é relevante notar que apenas a publicação associada ao Professor D está diretamente vinculada ao campo específico da EMI. Notamos que, entre os professores B, C e J, que se dedicam à prática de cordas friccionadas, apenas o professor J contribuiu com um artigo publicado em periódicos relacionado à EMI. Por outro lado, os professores E e F, encarregados das práticas instrumentais de violão e piano e teclado, respectivamente, não possuem registros de produção de artigos publicados em periódicos desde o momento de sua admissão na instituição. Além disso, o professor G, responsável pela prática de teclado, também não apresenta qualquer produção científica desde o início de sua trajetória na instituição.

Dessa forma, dos 7 artigos publicados por esses professores, 4 estão diretamente relacionados à subárea da EMI, representando 52,2% do total de artigos produzidos, conforme descrito no gráfico a seguir.

Gráfico 10 - Total de artigos relativos à EMI da UFC/Fortaleza

UFC/FORTALEZA

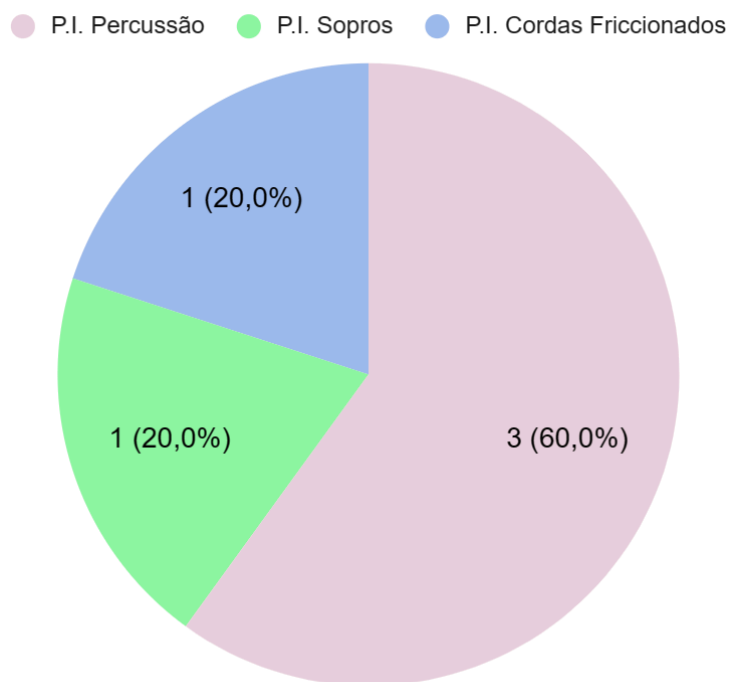
● Outras Publicações Científicas    ● Artigos relativos ao setor de estudo



Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados evidenciam uma diferença em relação às demais áreas de estudo do curso de Música da UFC/Fortaleza no que diz respeito à produção acadêmica na área de Prática Instrumental de Percussão, em que se destaca uma produção de 3 artigos relacionados ao tema, conforme ilustrado no gráfico abaixo.

Gráfico 11 - Total de artigos por setor de estudos na UFC/Fortaleza



**Fonte:** Dados da pesquisa.

No entanto, percebemos que outras áreas, como Sopros e Cordas Friccionadas, apresentam uma presença limitada, com apenas 1 artigo publicado em periódicos cada. Já os setores de estudo Teclado e Violão não possuem registros de pesquisas, o que sugere um potencial significativo para maior desenvolvimento nessas áreas.

#### 4.5. A EMI no IFCE/Crateús

No IFCE/Crateús o corpo docente responsável pelos componentes curriculares de prática instrumental é constituído por quatro professores distribuídos pelos setores de estudos: a) Sopros; b) Violão; c) Bateria e Percussão; e d) Piano e Teclado.

Embora o curso de Licenciatura em Música seja pioneiro e tenha sido criado recentemente, sendo integrado ao IFCE em 10 de agosto de 2016, é importante destacar que a admissão dos professores responsáveis pelas práticas instrumentais ocorreu no ano seguinte, em 2017. Essa informação destaca que, em relação à criação do curso, a equipe docente tem um tempo de serviço relativamente curto na instituição.

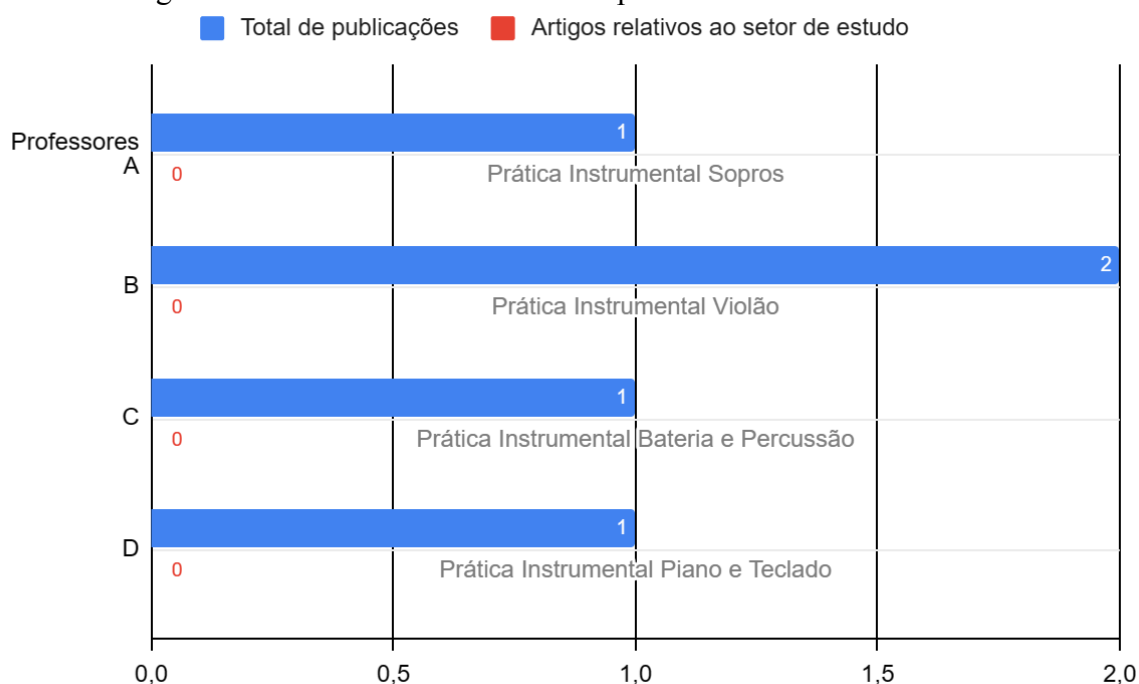
Tabela 15 – Total de publicações científicas dos docentes do Curso de Música IFCE/Crateús

Instituição	Professores	Ingresso na IES	Total de Publicações	Artigos publicados periódicos
IFCE/Crateús	4	2017	5	0

Fonte – Dados da pesquisa.

Durante o período compreendido entre 2017 e 2023, a equipe de professores responsável pelas práticas instrumentais no curso de Licenciatura em Música do IFCE produziu um conjunto de 5 publicações acadêmicas. É importante notar que nenhuma dessas publicações consistiu em artigos publicados em periódicos relacionados à área da EMI. Isso significa que, no que diz respeito à produção acadêmica nesse campo específico, não temos disponíveis artigos que possam ser analisados quanto à sua contribuição nos diferentes setores de estudo dentro da EMI, como é ilustrado no gráfico a seguir.

Gráfico 12- Artigos relativos ao setor de estudo dos professores do IFCE/Crateús



Fonte: Dados da pesquisa.

Nos setores de estudos: a) Sopros; b) Percussão e Bateria; e c) Piano e Teclado, observa-se que os respectivos Professores A, C e D apresentam uma única publicação cada relacionada à área, enquanto, o Professor B de violão com 2 publicações. É relevante notar que essas publicações não englobam artigos publicados em periódicos, em vez disso,

consistem em outras formas de disseminação do conhecimento acadêmico, como livros, anais de eventos e outros.

Dessa forma, podemos considerar que a recente criação do curso e a disponibilidade de profissionais com diferentes áreas de conhecimento instrumental podem gerar um ambiente propício para o desenvolvimento futuro de produções na área da EMI.

#### 4.6. A EMI no IFCE/Limoeiro do Norte

No IFCE/Limoeiro do Norte, o corpo docente encarregado dos componentes curriculares de prática instrumental é composto por quatro professores, distribuídos nos seguintes setores de estudos: a) Piano e Teclado; b) Violão; e c) Bateria e Percussão. Vale ressaltar que, embora o Curso de Música da instituição ofereça componentes curriculares na área de Sopros, durante a pesquisa não foi identificado o professor responsável por esses componentes específicos.

Fundado em 2019, o Curso de Música no IFCE/Limoeiro do Norte teve a admissão dos professores responsáveis pelas práticas instrumentais entre 2017 e 2019, antecedendo sua data de criação. No entanto, ao analisar o currículo desses profissionais, é importante compreender que essa admissão anterior à criação do curso não foi considerada na análise. A tabela a seguir apresenta os seguintes dados:

Tabela 16 – Total de publicações científicas dos docentes do Curso de Música IFCE/Limoeiro do Norte

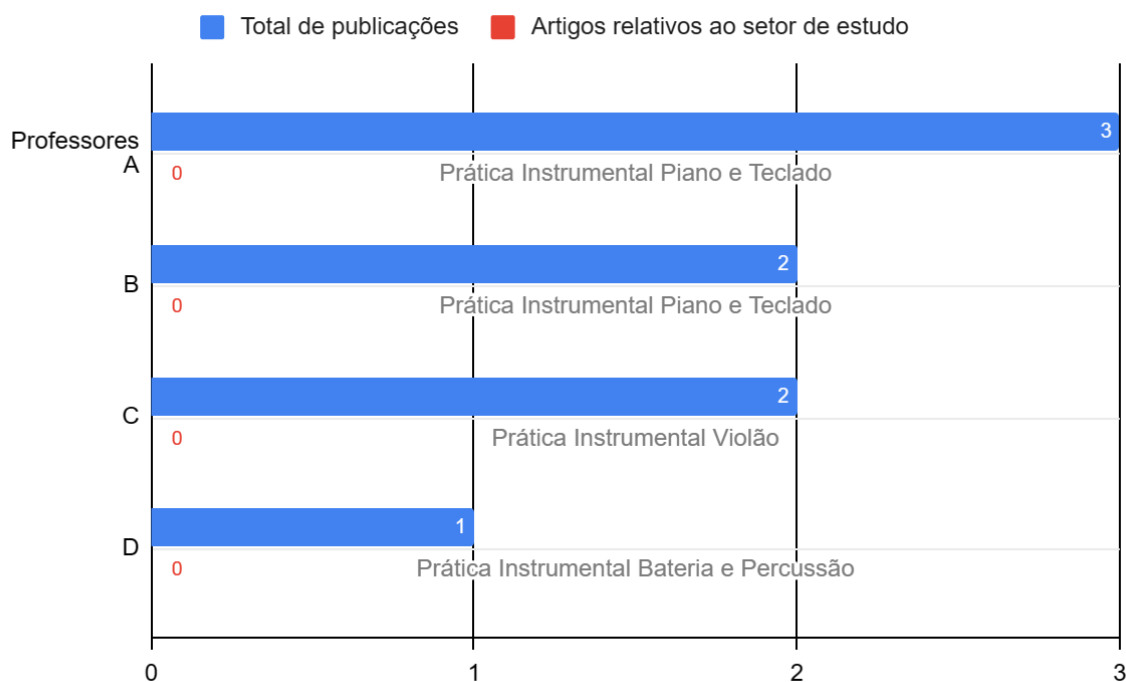
Instituição	Professores	Ingresso na IES	Total de Publicações	Artigos publicados periódicos
<b>IFCE / Limoeiro do Norte</b>	4	2017 - 2019	8	0

Fonte – Dados da pesquisa.

Por tanto, ao longo do período de 2019 a 2023 podemos perceber que a equipe de professores gerou um conjunto total de 8 publicações. Entretanto, é relevante observar que nenhuma das publicações disponíveis se constitui em artigos publicados em periódicos diretamente relacionados à área da EMI. Isso implica que, no âmbito da produção acadêmica específica dessa área, não há artigos disponíveis para análise quanto à sua contribuição nos diversos setores de estudo na EMI, conforme ilustrado no gráfico abaixo.

Gráfico 13- Artigos relativos ao setor de estudo dos professores do IFCE / Limoeiro do Norte





Fonte: Dados da pesquisa.

No setor de estudo de Piano e Teclado é representado pelos professores A e B, enquanto a área de Violão e Percussão/Bateria é atendida pelos professores C e D, respectivamente. Importante ressaltar que as publicações existentes não incluem artigos publicados em periódicos, mas sim outras formas de disseminação do conhecimento acadêmico, tais como livros, anais de eventos e similares.

Dessa forma, podemos considerar que a recente criação do curso e a disponibilidade de profissionais com diferentes áreas de conhecimento instrumental podem gerar um ambiente propício para o desenvolvimento futuro de produções acadêmicas na área da EMI.

#### 4.7. A EMI no IFCE/Canindé

No IFCE/Canindé, o corpo docente encarregado dos componentes curriculares de prática instrumental consiste em quatro professores distribuídos em dois setores de estudos: a) Sopros; e b) Piano e Teclado. É importante destacar que, embora o Curso de Música da instituição conte com quatro professores, a área de estudo de um deles não pôde ser identificada.

Ao analisar o ano de admissão desses profissionais na instituição de ensino (IES) em questão, conforme indicado em seus Currículos Lattes na tabela a seguir, observamos que

os professores foram admitidos no IFCE/Canindé em diferentes momentos, variando entre 2017 e 2023. Vale ressaltar que, embora o curso tenha sido aprovado em 2016 e efetivamente implantado no primeiro semestre letivo de 2019, a análise das produções dos professores foi considerada a partir do início do curso.

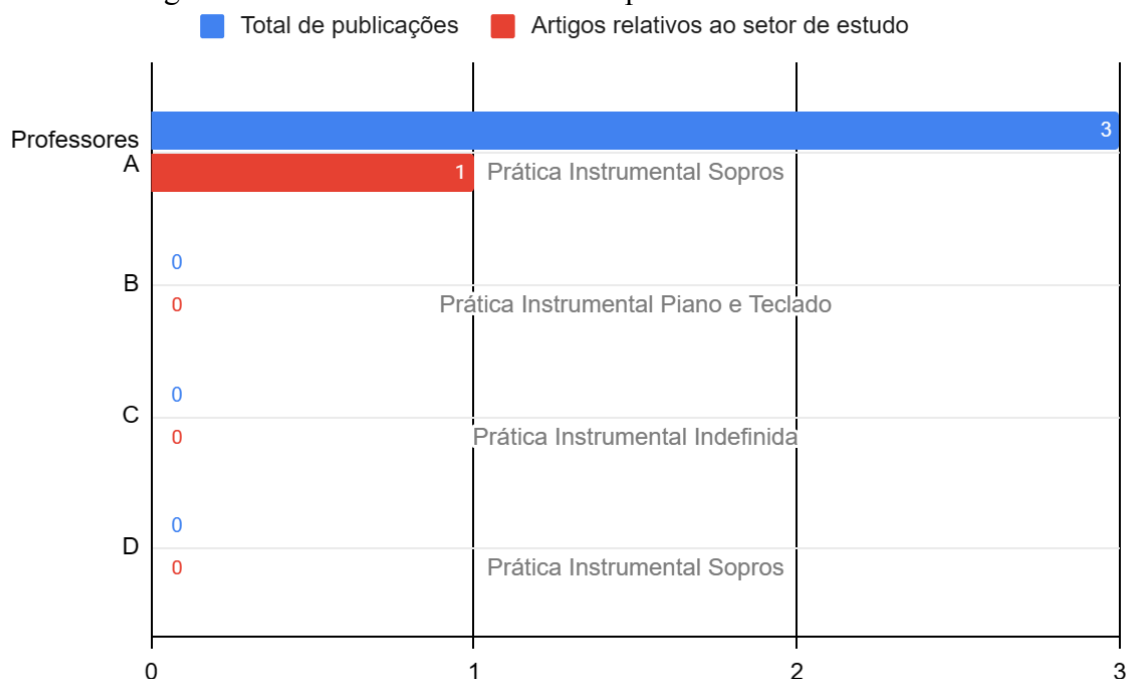
Tabela 17 – Total de publicações científicas dos docentes do Curso de Música IFCE/Canindé

Instituição	Professores	Ingresso na IES	Total de Publicações	Artigos publicados em periódicos
IFCE/Canindé	4	2017 - 2019	3	1

Fonte – Dados da pesquisa.

Ao longo do período de 2019 a 2023 podemos perceber um conjunto total de 3 publicações, das quais 1 é especificamente artigo publicado em periódico referente ao setor de estudo de Sopros, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 14 - Artigos relativos ao setor de estudo dos professores do IFCE/Canindé

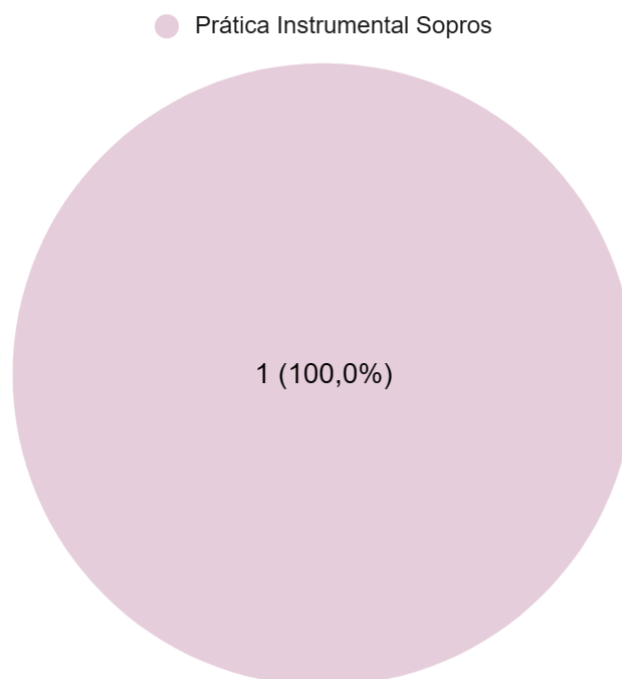


Fonte: Dados da pesquisa.

No Setor de Sopros, o Professor A é o responsável pelas três publicações, e uma delas está relacionada a esse campo específico. Por outro lado, os Professores B, C e D não possuem registros de produção de artigos publicados em periódicos desde o momento de

admissão na instituição. Portanto, dentre os três artigos publicados por esses professores, um deles está diretamente relacionado à subárea da EMI, como ilustrado no gráfico a seguir.

Gráfico 15 - Total de artigos relativos à EMI do IFCE/Canindé



Fonte: Dados da pesquisa.

Em resumo, os dados indicam uma única produção de artigos publicados em periódicos no setor de estudo da prática instrumental Sopros, revelando que os demais setores não apresentam registros de artigos publicados em periódicos produzidos desde o ingresso dos professores na instituição. Essa análise destaca a necessidade de maior ênfase na produção de artigos publicados em periódicos nas áreas da Educação Musical Instrumental (EMI) pelos professores do IFCE/Canindé em setores como Piano e Teclado, visando ao aprimoramento e à contribuição contínua para a pesquisa e a prática em suas respectivas áreas de especialização.

#### 4.8. A EMI no IFCE/Itapipoca

No IFCE/Itapipoca, o corpo docente responsável pelos componentes curriculares de prática instrumental é composto por três professores distribuídos em diferentes setores de estudos: a) Violão; b) Bateria e Percussão; e c) Piano e Teclado. É relevante observar que, embora o Curso de Música da instituição também inclua componentes curriculares na prática

instrumental de sopros, durante a pesquisa não foi possível identificar o professor responsável por essa área de estudo.

Analisando o ano de admissão dos docentes na instituição de ensino (IES), conforme consta em seus Currículos Lattes na tabela a seguir, notamos que os professores foram admitidos no IFCE/Itapipoca no período entre 2019 e 2020, sendo este curso de Licenciatura em Música o mais recente implementado no Estado do Ceará.

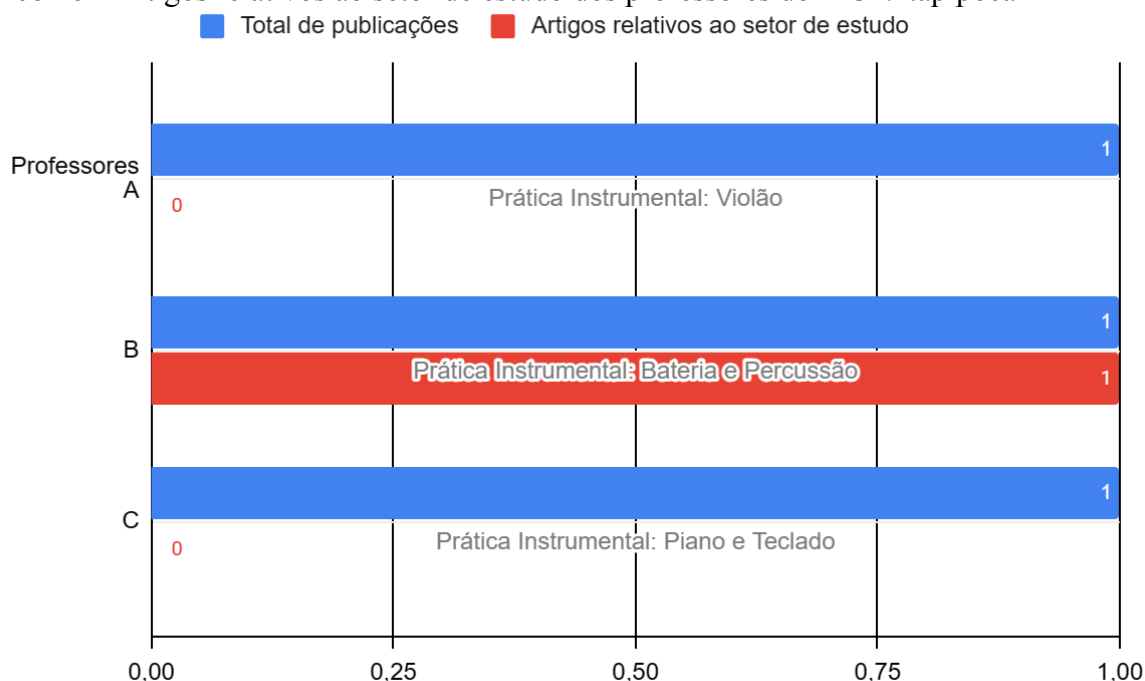
Tabela 18 – Total de publicações científicas dos docentes do Curso de Música IFCE/Itapipoca

Instituição	Professores	Ingresso na IES	Total de Publicações	Artigos publicados periódicos
IFCE/Itapipoca	3	2019 - 2020	3	1

Fonte – Dados da pesquisa.

Ao longo do período de 2019 a 2023, podemos perceber um conjunto total de 3 publicações, das quais 1 é especificamente artigo publicado em periódico referente à EMI, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 16 - Artigos relativos ao setor de estudo dos professores do IFCE/Itapipoca

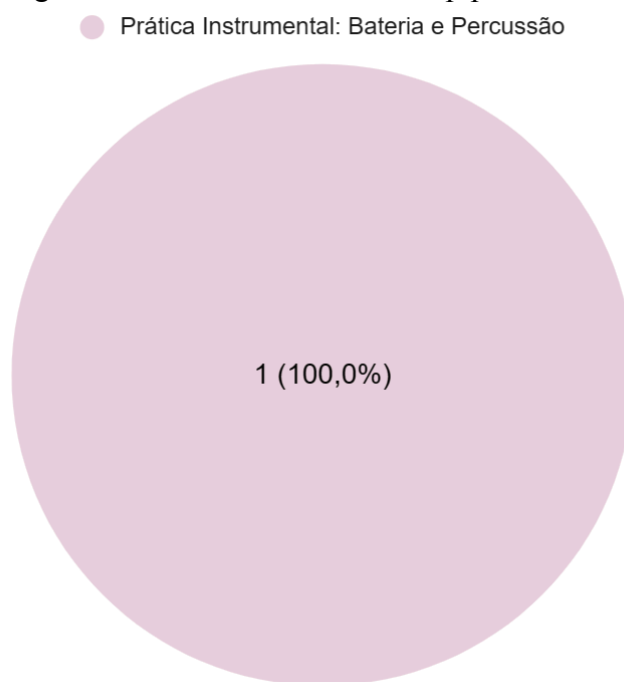


Fonte: Dados da pesquisa.

No que diz respeito ao setor de Violão e Piano/Teclado, notamos que os Professores A e C contribuíram com uma publicação cada, embora essas publicações não

estejam diretamente relacionadas à área específica da EMI. Por outro lado, o Professor B registra uma produção de artigos publicados em periódicos desde o momento de sua admissão na instituição. Dos três artigos publicados por esses docentes, apenas o artigo do Professor B, vinculado ao setor de Bateria e Percussão, possui uma relação direta com a subárea da EMI, como demonstrado no gráfico abaixo.

Gráfico 17 - Total de artigos relativos a EMI do IFCE/Itapipoca



**Fonte:** Dados da pesquisa.

Resumindo, os dados apontam apenas uma produção de artigo publicado em periódicos no setor de prática instrumental, enquanto os demais setores não apresentam registros de artigos desde a admissão dos professores na instituição. Essa análise destaca a necessidade de um foco maior na produção de artigos publicados em periódicos na área de Educação Musical Instrumental pelos docentes do IFCE/Itapipoca, buscando aprimorar e contribuir de forma contínua para a pesquisa e prática em suas áreas de especialização.

#### 4.9. Considerações das produções em EMI no Estado do Ceará

As análises realizadas a partir dos PPCs e Currículo *Lattes* dos professores de prática instrumental permitiram constatar que os cursos de Licenciatura em Música no estado do Ceará são caracterizados por um considerável corpo docente, composto por 43

profissionais. Eles contribuíram com um total de 563 publicações acadêmicas ao longo de seu tempo nas IES, como indicado na tabela a seguir.

Tabela 19 - Panorama geral da EMI no Ceará

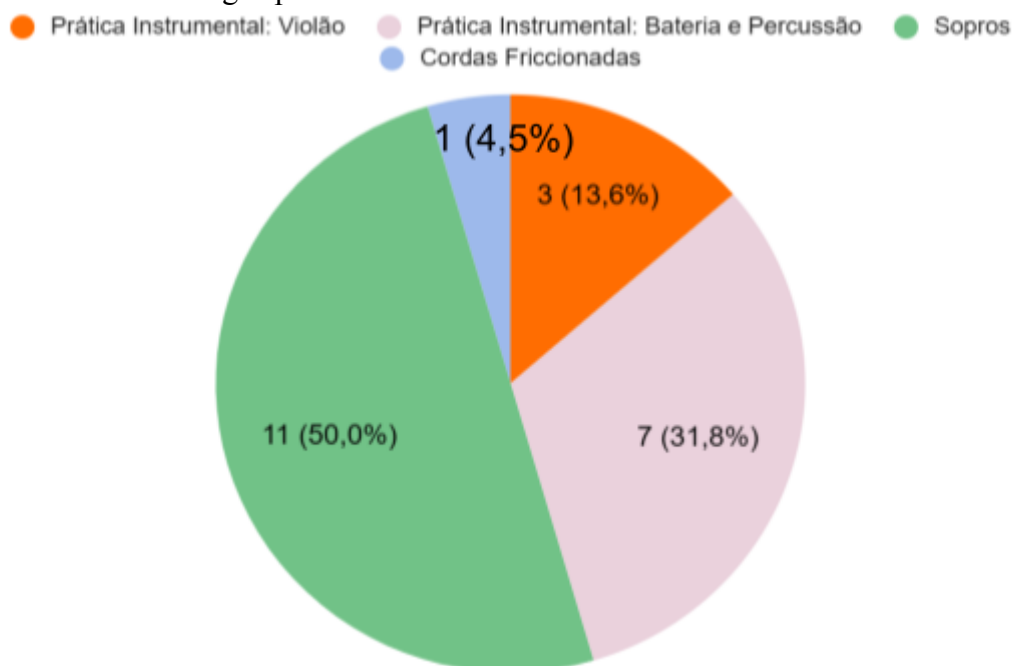
<b>EMI no Ceará</b>	<b>Professores de Prática Instrumental</b>	<b>Total de Publicações</b>	<b>Artigos publicados em periódicos</b>	<b>Artigos relativos EMI</b>
<b>UECE</b>	8	150	7	3
<b>UFCA</b>	6	84	4	0
<b>UFC/Sobral</b>	7	173	23	12
<b>UFC/Fortaleza</b>	10	137	7	5
<b>IFCE/Crateús</b>	4	5	0	0
<b>IFCE / Limoeiro do Norte</b>	4	8	0	0
<b>IFCE/Canindé</b>	4	3	1	1
<b>IFCE/Canindé</b>	3	3	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>563</b>	<b>43</b>	<b>22</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Essas produções desse total que abrangem diversas formas de disseminação do conhecimento acadêmico, incluindo artigos publicados em periódicos, livros, anais de eventos e outras, 43 são de artigos publicados em periódicos que foram examinados. Desse modo, 34 deles, representando cerca de 79% da produção acadêmica, estão diretamente ligados à EMI. Esse percentual reflete o comprometimento significativo dos docentes com a área da EMI, destacando a importância que ela possui em suas atividades de pesquisa e ensino.

É relevante observar que essas 34 publicações não se restringem a uma área dentro das práticas instrumentais no Ceará. Pelo contrário, elas abrangem uma ampla variedade de campos de estudo, como demonstrado no gráfico a seguir. Essa diversidade de pesquisas e abordagens evidencia a riqueza e a complexidade da EMI, bem como a dedicação dos professores em contribuir para seu desenvolvimento e aprimoramento no Estado.

Gráfico 18 - Total de artigos por setor de estudo



**Fonte:** Dados da pesquisa.

É fundamental ressaltar que todos os setores de prática instrumental oferecidos nos cursos de Licenciatura em Música no Ceará estão representados por artigos publicados em periódicos elaborados pelos professores. No entanto, após esta análise, verificamos que o foco da maioria dos professores do estado está nas práticas instrumentais de Sopros, que fornecem metade dos artigos publicados em periódicos identificados, evidenciando ser esta a temática de maior interesse no contexto da EMI cearense.

Além disso, este estudo identificou que alguns professores possuem especializações diversas, o que pode levá-los a produzir trabalhos acadêmicos em áreas que não se enquadram na Educação Musical Instrumental. Essa versatilidade de conhecimento pode ser vista como uma vantagem, mas também sugere a relevância de direcionar esforços para a promoção de artigos publicados em periódicos específicos na área da EMI.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou analisar a produção científica dos professores dos cursos de Licenciatura em Música no estado do Ceará, com enfoque na EMI, revelando aspectos significativos sobre o panorama dessa área na região e apresentando conclusões valiosas.

Primeiramente, foi realizada uma revisão integrativa que ofereceu uma visão ampla e rica sobre diversos aspectos da EMI e um conjunto de artigos incorporados. Em síntese, apresentamos a seguir as principais conclusões e tópicos tratados em cada artigo.

No artigo "Algumas ideias de Paulo Bosísio sobre aspectos da educação musical instrumental", baseado em uma entrevista com o professor Paulo Bosísio, renomado pedagogo do violino no Brasil, destacou-se a importância da idade de início do estudo musical e a relevância da psicologia, postura e motivação dos alunos na aprendizagem musical.

O artigo "Pela promoção de performers autônomos: abordagens alternativas para um novo paradigma no ensino de instrumentos musicais" enfatizou a necessidade de cultivar a autonomia dos alunos nos cursos de música, ressaltando que muitos programas de ensino carecem disso e demonstrando a importância de estratégias que fomentem a independência e a criatividade dos estudantes no aprendizado de instrumentos musicais.

"La Orquesta del Conservatorio en el seno de la Universidad Nacional de José Ángel Beristáin Cardoso" analisou a dinâmica do campo artístico dos músicos do Conservatório no contexto da Universidade Nacional. O estudo apresentou a importância da identidade e do pertencimento na consolidação da orquestra de alunos do Conservatório e sua influência em outras formações musicais.

Por fim, a revisão integrativa incluiu o artigo "Estratégias para o ensino de instrumento musical: bases teóricas e exemplos práticos aplicados ao violão de Ricieri Carlini Zorzal", que explorou estratégias de ensino de instrumentos musicais, concentrando-se no violão. Esse artigo realçou a importância de estratégias verbais, discussões exploratórias, leitura de partituras e orientação direta do professor, bem como a relevância de gestos e interações físicas no processo de ensino musical.

Esses artigos evidenciaram a fundamentalidade do desenvolvimento da autonomia dos alunos, o papel essencial do professor como mediador e a diversidade de abordagens no contexto da EMI. As conclusões resultantes da revisão integrativa forneceram uma compreensão mais profunda das complexidades inerentes ao ensino de instrumentos musicais e à formação de músicos e professores de música.



Sobre a pesquisa documental, a análise revelou que a maioria dos cursos de Licenciatura em Música no Ceará foi estabelecida na última década. O mais antigo, oferecido pela UECE, data de 1975, enquanto os mais recentes começaram em 2019 no IFCE de Limoeiro do Norte e em 2020, em Itapipoca. A maioria dos cursos adota o processo de seleção via SiSU para admissão de alunos. Uma exceção é o curso de Música da UECE, que requer um vestibular e exame THEM. Ademais, os cursos têm estruturas curriculares que incluem disciplinas obrigatórias, eletivas e/ou optativas, atividades complementares e estágios supervisionados.

É oportuno destacar que, ao avaliar a estrutura curricular dos PPCs de Licenciatura em Música no Ceará, tivemos como resultado mais importante a alta carga horária dedicada à prática de instrumentos musicais, bem como uma oferta diversificada de instrumentos. Essa carga horária varia entre os cursos: o da UFCA tem a maior carga horária, e o instrumento Piano/Teclado é o mais comum em todas as instituições. Também observamos que existe uma potencialidade na formação de professores para a educação musical instrumental.

O perfil do egresso tem foco na formação de professores/músicos, e a prática instrumental desempenha um papel central na formação dos discentes. Em resumo, a pesquisa documental forneceu uma melhor compreensão sobre a estrutura e o foco dos cursos de Licenciatura em Música no Ceará, destacando diferenças na abordagem e na carga horária dedicada à prática instrumental em cada instituição.

Dessa forma, o Ceará pode ser uma escolha atrativa para aqueles que buscam se formar como professores de instrumento, dado o possível impacto positivo dos projetos pedagógicos na compreensão da identidade e características dos cursos de Música locais. Nesse sentido, pesquisas futuras poderiam explorar aspectos complementares e oferecer *insights* valiosos para o desenvolvimento e aprimoramento do ensino de música na região, a saber: a) se o ensino desses instrumentos é predominantemente coletivo ou individual; e b) de que maneira o Estado tem construído uma identidade própria para seus cursos de Música, seja por meio de abordagens pedagógicas específicas, repertório característico ou vínculos com a cultura local.

A análise das produções dos professores dos cursos de Licenciatura em Música responsáveis pelas práticas instrumentais revelou um corpo docente considerável, contando com 43 profissionais que contribuíram com um total de 563 publicações acadêmicas ao longo de suas trajetórias nas instituições de ensino superior. Essas publicações abrangem diferentes formas de disseminação do conhecimento acadêmico, incluindo artigos publicados em

periódicos, livros, anais de eventos etc. Cerca de 7% das publicações, ou seja, 43, são artigos publicados em periódicos, dos quais 34 estão diretamente relacionados à EMI, o que destaca o comprometimento dos docentes com a produção em sua respectiva área de estudo.

Os 34 artigos sobre EMI não se limitam a um único setor de estudo. Eles abrangem diversos campos de estudo, refletindo a riqueza e a complexidade da EMI no Ceará. Entretanto, a maioria dos professores concentra seu interesse em práticas instrumentais de sopro, com metade dos artigos publicados em periódicos relacionados a essa temática. Isso sugere a necessidade de promover e ampliar a produção de artigos a serem publicados em periódicos específicos nos demais setores das práticas instrumentais ofertadas no estado do Ceará.

Em resumo, os professores de prática instrumental nos cursos de Licenciatura em Música no Ceará têm contribuído significativamente para a pesquisa na área, com foco especial nas práticas de sopro. Temos que considerar, como limites da pesquisa, que os PPCs podem estar desatualizados e/ou os professores podem implementar informações nos planos de ensino e realizar a análise dos planos de ensino e/ou entrevistar os professores tendo em vista o tempo de trabalho de mestrado, indagações que poderão ser respondidas em pesquisas futuras.

Um limite notável desta pesquisa é que muitos professores podem ter priorizado a produção de outros tipos de produtos acadêmicos, como livros e anais de eventos, em detrimento de artigos publicados em periódicos. Pesquisas subsequentes podem aprofundar essa análise para obter uma compreensão mais completa das contribuições científicas dos professores. Além disso, a pesquisa se concentrou nas produções após a entrada dos professores nas instituições de ensino superior, deixando de fora eventuais contribuições anteriores.

Em última análise, esta pesquisa está firmemente comprometida em aprimorar e desenvolver a Educação Musical Instrumental no Ceará. Os resultados obtidos possibilitam uma compreensão aprofundada da organização dos cursos de Licenciatura em Música na região, destacando as diferenças nas abordagens pedagógicas e no tempo dedicado à prática instrumental em cada instituição.

Além disso, os achados ressaltam o notável potencial de crescimento da produção acadêmica no campo da EMI no Ceará, impulsionado pela presença de um corpo docente substancial e pela diversidade de experiências e conhecimentos desses profissionais. A colaboração entre esses professores e sua dedicação em promover a pesquisa por meio de

artigos publicados em periódicos podem desempenhar um papel significativo no avanço da área, enriquecendo o cenário da Educação Musical Instrumental no Ceará.

Nesse contexto, as produções dos docentes representam uma avaliação crítica de suas práticas pedagógicas. Essas publicações buscam de maneira criteriosa novas abordagens para aprimorar o processo de aprendizado e a construção do conhecimento. É essencial refletir sobre as dimensões da prática docente e compartilhar essas reflexões com a comunidade acadêmica e profissional da área. Esse intercâmbio de conhecimento ajuda a garantir a qualidade do processo formativo e possibilita a contínua melhoria da Educação Musical Instrumental no Ceará.

## REFERÊNCIAS

BARBEITAS, Flavio Terrigno. Do Conservatório à Universidade: o novo currículo de graduação da Escola de Música da UFMG. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 7, 75-81, set. 2002.

BARRETTO FILHO, Eduardo Paes. Pela promoção de performers autônomos: abordagens alternativas para um novo paradigma no ensino de instrumentos musicais. **Revista Vórtex**, v. 4, n. 1, 2016.

BERISTÁIN-CARDOSO, J. ÁNGEL. La Orquesta del Conservatorio en el seno de la Universidad Nacional (1917-1929). **Revista Iberoamericana de Educación Superior**, v. 10, n. 27, p. 93-113, 1 fev. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Pesquisa Nacional de Egressos dos Cursos Técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (2003-2007)**. Brasília, 2009

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). **Diário Oficial da União**, Brasília, 15 de abril de 2020, Seção 1, p. 46-49.

COOPER, H.M. Scientific guidelines for conducting integrative research reviews. **Review of Educational Research**, v.52, n.2, p. 291-302. 1982.

COOPER, H.M. **Integrating research: A guide for literature reviews**. 2. ed. Newbury Park. Sage, 1989.

COUTO, Ana Carolina N. Repensando o ensino de música universitário brasileiro: breve análise de uma trajetória de ganhos e perdas. **Opus**, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 233-256, jun. 2014.

CUNHA, M. R. **Gestão estratégica de IES: modelos e funções do planejamento estratégico em universidades públicas e privadas de Palmas – Tocantins**. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, Portugal, 2011. Disponível em: <http://recil.grupolusofona.pt/handle/10437/3804>. (Acesso em: 28 nov. 2021).

FERNANDES, José Nunes. Pesquisa em educação musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 15, 11-26, set. 2006.

FERNANDES, José Nunes. **Licenciatura em Música - Aspectos históricos e teóricos, o “mapa” atual e os desafios**. 1. ed. Rio de Janeiro: José Nunes Fernandes, 2021. v. 1. 454p .

PENNA, Maura. Não basta tocar? Discutindo a formação do educador musical. **Revista da ABEM**, v. 15, n. 16, 2014.

PEREIRA, E. P. R. Pesquisas de Estado da arte na Educação, na Música e na Educação musical. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM MÚSICA DA UFG, 17.; SEMINÁRIO NACIONAL FLADEM, 1., 2017, Goiânia. **Anais [...]**. Goiânia, 2017. p. 1-14.

PEREIRA, Marcus V. M. Licenciatura em música e habitus conservatorial: analisando o currículo. **Revista da ABEM**, v. 22, n. 32, p. 90-103, 2014

ROMAN, Arlete Regina; FRIEDLANDER, Maria Romana. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, v. 3, n. 2, 1998.

ROMANELLI, Guilherme; ILARI, Beatriz; BOSÍSIO, Paulo. Algumas ideias de Paulo Bosísio sobre aspectos da educação musical instrumental. **Opus**, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 7-20, dez. 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária. **Guia de normalização de trabalhos acadêmicos da Universidade Federal do Ceará**. Fortaleza, 2013.

ZORZAL, Ricieri Carlini. Estratégias para o ensino de instrumento musical: bases teóricas e exemplos práticos aplicados ao violão. **Revista Vórtex**, v. 8, n. 3, 2020.